



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

# **PLANO DE CURSO**

## **TÉCNICO EM ESTÉTICA**

### **EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE**

### **DIURNO E NOTURNO**

**JOÃO NEIVA**  
**2020**



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

**Secretária de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional**

Cristina Engel de Alvarez

**Subsecretária de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação**

Solange Maria Batista de Souza

**Gerente de Educação Profissional**

Renata Resstel

**Subgerente da Educação Profissional e Inovação**

Carla Geovana Fonseca da Silva de Castro

**Diretora do Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva**

José Natalino Gardi

**Coordenação Pedagógica do Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva**

Eni Martins de Araujo Del Pupo

Maria Cecília Pessotti Carlos

Manuela Rita Caniçali

Waldirlene Telles Coutinho Baldan

**EQUIPE PEDAGÓGICA ORGANIZADORA**

Elisangela Coutinho de Souza

Marciana Paula de Oliveira Sales Gabrieli

Eni Martins de Araujo Del Pupo

Waldirlene Telles Coutinho Baldan

**RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DAS EMENTAS**

Euzinéia Maria da Silva Campagnaro

Laís Pagung Ribeiro



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)**  
**CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"**

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....</b>	<b>7</b>
2.1 JUSTIFICATIVA.....	7
2.2.1 Objetivo Geral:.....	9
2.2.2 Objetivos Específicos:.....	9
<b>3. REQUISITO E FORMAS DE ACESSO.....</b>	<b>10</b>
<b>4. PERFIL DO EGRESSO.....</b>	<b>11</b>
<b>5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>13</b>
5.1 ESTRUTURA MODULAR.....	13
5.2 MATRIZ CURRICULAR.....	15
5.3 Competências/Habilidades/Bases Tecnológicas e Componentes Curriculares por Módulo.....	18
5.4 PRÁTICA PROFISSIONAL.....	45
5.5 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO.....	46
<b>6 METODOLOGIA.....</b>	<b>49</b>
<b>7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>51</b>
7.1 MECANISMOS DE AVALIAÇÃO.....	51
<b>8 INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>58</b>
8.1 AMBIENTES GERAIS.....	58
8.2 BIBLIOTECA E ACERVO.....	68
8.3 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	71
8.4 INSTALAÇÕES GERAIS.....	77
8.4.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	77
Refeitório.....	78
Cozinha.....	78
Auditório.....	79
Depósito.....	79
Direção.....	79
Sala 02.....	80
Sala 03.....	80
Sala 05.....	80
Sala 08.....	80
Sala 13.....	81
Sala 01.....	81

Sala 06.....	81
Sala 09.....	82
Sala 10.....	82
Sala 12.....	82
Oficina.....	83
<b>9 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>86</b>
9.1 Quadro Demonstrativo dos Docentes do Curso Técnico em Estética.....	86
9.2 Quadro Demonstrativo do Administrativo .....	87
<b>10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS .....</b>	<b>89</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE CIENCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO	Erro!
Indicador não definido.	
E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL .....	Erro! Indicador não definido.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

### INFORMAÇÕES DA ESCOLA

<b>CNPJ:</b> 08.714.203/0001-51
<b>RAZÃO SOCIAL:</b> Conselho de Escola do CEET Talmo Luiz Silva
<b>NOME FANTASIA:</b> CEET Talmo Luiz Silva
<b>ESFERA ADMINISTRATIVA:</b> Governo do Estado do Espírito Santo
<b>ENDEREÇO:</b> Rua Padre Anchieta, nº 250 – Vila Nova
<b>MUNICÍPIO:</b> João Neiva – ES <b>CEP.:</b> 29.680-000
<b>TELEFONE:</b> (27) 3258-3451
<b>E-MAIL:</b> <a href="mailto:escolatalmoluiz@secti.es.gov.br">escolatalmoluiz@secti.es.gov.br</a>
<b>SITE DA UNIDADE:</b> <a href="http://www.ceetjn.com.br">www.ceetjn.com.br</a>
<b>HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:</b> 7h às 22h20min <b>TURNO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA:</b> Matutino (7h às 11h20min), Vespertino (13h10min às 17h30min) e Noturno (19h às 22h20min).

### INFORMAÇÕES DO CURSO

<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> Ambiente e Saúde	
<b>NOME DO CURSO:</b> Curso Técnico em Estética	
<b>TOTAL DE VAGAS:</b> 60 vagas (40 Diurno e 20 Noturno)	
<b>NÚMERO DE TURMAS:</b> 3 turmas	
<b>TURNO DE FUNCIONAMENTO DAS TURMAS:</b> – 01 no Matutino, 01 no Vespertino e 01 no Noturno.	
<b>HABILITAÇÃO: TÉCNICO EM ESTÉTICA</b>	
Nº de Módulos	03 Módulos no diurno 04 Módulos no noturno
Carga Horária de cada módulo	03 Módulos de 400h no diurno 04 Módulos de 300h no noturno
Carga Horária Total do Curso	1200h no diurno e no noturno + 120 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório
Oferta do Curso	Subsequente e Concomitante



## 2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

### 2.1 JUSTIFICATIVA

A elaboração do presente Plano de Curso atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96, no Decreto Federal 5.154/04, no Parecer CNE/CEB 16/99, na Resolução CEE/ES nº 3.777/2014, bem como obedece à Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico, a qual estabelece princípios, critérios e define as competências profissionais gerais do técnico por área profissional e os procedimentos a serem observados pelos sistemas de ensino e pelas escolas na organização e no planejamento dos cursos de nível técnico.

O plano de curso em questão está em consonância com o Regimento Interno do Centro Estadual de Educação Técnica Talmu Luiz Silva e com o Regimento Geral da Redetec, aprovado pelo CEE/ES.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do eixo de Ambiente e Saúde estabelecem mudanças na concepção e na construção da estrutura curricular, possibilitando, quando necessário, uma rápida adequação às transformações do contexto produtivo e proporcionando uma formação profissional voltada ao permanente desenvolvimento de competências e habilidades.

A área profissional da saúde e estética, em geral, tem apresentado crescimento significativo nos últimos anos, o que levou à regulamentação da profissão, em todo território nacional, por meio da Lei nº 12.592, de 18 de janeiro de 2012.

Entre os fatores que têm contribuído para o excelente desempenho do setor, destacam-se a ascensão da mulher no mercado de trabalho, a expansão do mercado consumidor masculino, o aumento da expectativa de vida, as novas tecnologias no desenvolvimento e lançamento de produtos e a busca por procedimentos menos invasivos, que proporcionam melhora da aparência e também bem-estar do cliente.



Com isso, a área da estética requer profissionais habilitados, com formação competente e responsável e com qualificação profissional para os atendimentos em Clínicas de estética, Centros e Espaços de Beleza, bem como em atendimentos estéticos feitos a domicílio.

A área da estética está em amplo crescimento. O Brasil ocupa o terceiro lugar no ranking mundial na indústria da beleza. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), houve um aumento de 170% no número de salões de beleza e de clínicas de estética pelas cidades.

Um profissional Técnico em Estética recém-formado poderá ganhar um salário médio por volta de R\$ 1.200,00. Já o profissional que já obtiver experiência poderá ganhar equivalente a R\$ 3.500,00. Esse é um mercado muito promissor no qual os profissionais qualificados conseguem excelentes colocações.

O curso Técnico em Estética do Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva habilita o aluno para atuar como esteticista facial e corporal. Além disso, o curso promove conhecimentos de marketing, de relacionamento interpessoal, e de empreendedorismo, fundamentais para o novo profissional que o mundo do trabalho quer e necessita.

A Matriz curricular do Técnico em Estética do Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva traz, como um diferencial, qualificações que normalmente são dadas em cursos extras como “noções em estética capilar e técnicas em depilação, sobrancelha e maquiagem”.

De acordo com sua concepção pedagógica, o CEET Talmo Luiz Silva pretende promover uma educação humanística de qualidade, visando à formação de cidadãos críticos, conscientes, atuantes e eticamente comprometidos com as transformações sociais, políticas, culturais e ambientais.

Nessa área é indispensável acompanhar a evolução das tecnologias e necessidades do mundo do trabalho. Por isso, o técnico em estética precisa sempre se aperfeiçoar e se especializar nas novas técnicas e tecnologias



específicas da sua área para atender exigências dos clientes e acompanhar as rápidas inovações do mercado.

### **2.2.1 Objetivo Geral:**

O Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva, ao oferecer o curso Técnico em Estética, além de atender a demanda de qualificação profissional do segmento, tem por objetivo qualificar o esteticista para atuar na área da beleza, por meio da correta aplicação das técnicas e do uso adequado dos cosméticos e equipamentos utilizados nos tratamentos e procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares; respeitando os valores políticos, éticos e estéticos além das práticas sociais relacionadas com os princípios da cidadania responsável; através de uma abordagem multidisciplinar visando à qualidade de vida.

### **2.2.2 Objetivos Específicos:**

- Habilitar futuros profissionais para avaliação, adequação e execução de técnicas e tecnologias específicas da intervenção na estética humana, considerando as peculiaridades biopsicossociais do indivíduo;
- Propiciar a profissionalização de trabalhadores para atuarem como técnico na seleção e aplicação de procedimentos e recursos estéticos, utilizando produtos, cosméticos, técnicas e equipamentos específicos, de acordo com as características e necessidades do cliente.
- Promover o desenvolvimento de atitudes e valores éticos visando o aprimoramento pessoal para o exercício de suas habilidades de liderança, gerenciamento de estabelecimentos e técnicas de atendimento ao cliente;
- Oferecer condições para que o estudante desenvolva competências pessoais e profissionais necessárias e comuns a todo profissional que atua nesta área, no sentido de favorecer o diálogo e a interação com os demais colaboradores, facilitar a navegabilidade na área, bem como ampliar sua esfera de atuação;



- Desenvolver, através dessa habilitação e da qualificação profissional, competências duradouras que favoreçam a laborabilidade.

Ao final do curso, o aluno deverá estar apto a exercer as atividades relacionadas ao curso, à sua escolha, e saber onde e como buscar as informações necessárias para exercer suas atividades com eficiência e eficácia.

### 3. REQUISITO E FORMAS DE ACESSO

As inscrições para o curso serão efetuadas em datas determinadas em edital específico publicado no Diário de Imprensa Oficial do Estado, respeitando o número de vagas fixado para o curso.

O aluno deve obter classificação em processo seletivo promovido pelo Órgão Competente para tal finalidade.

Os alunos matriculados sem a conclusão do Ensino Médio serão orientados a concluí-lo e notificados pela secretaria escolar, por meio de formulário próprio arquivado no processo individual do aluno, de que a conclusão do mesmo é condição indispensável para a obtenção do diploma.

Conforme a Resolução 3.777/14, em seu **Art. 392**, para ingresso nos cursos da área de saúde, do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, será exigida a idade mínima de **18 (dezoito) anos, a contar no primeiro dia letivo**.

Será de responsabilidade do aluno a aquisição do material solicitado pela Coordenação de Curso e professores para a realização das atividades práticas conforme ementa de cada componente curricular, assim como o uniforme (calça e blusa branca toca, sapato fechado), atendendo às exigências da vigilância sanitária e das normas de segurança do trabalho.



#### 4. PERFIL DO EGRESSO

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde compreende tecnologias associadas ao cuidado e à melhoria da saúde e da qualidade de vida dos indivíduos e comunidades.

No Brasil, a ocupação de esteticista é reconhecida pela Lei nº 12.592, de 18 de janeiro de 2012. Com uma visão global e pluralista proveniente de uma formação multidisciplinar, o Técnico em Estética, formado pelo Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva, estará capacitado a:

- Selecionar e aplicar procedimentos e recursos estéticos, utilizando produtos cosméticos, técnicas e equipamentos específicos, de acordo com as características e necessidades do cliente;
- Tratar do embelezamento, promoção, proteção, manutenção e recuperação estética da pele e cabelo;
- Prestar serviços de estética capilar, facial e corporal, utilizando como ferramenta produtos cosméticos e equipamentos próprios;
- Dominar com fluência os diversos recursos terapêuticos nos procedimentos estéticos, identificando fundamentos de higiene e profilaxia;
- Cumprir a legislação sanitária em vigor;
- Realizar a sua atividade, adotando as técnicas de higiene e segurança exigidas pela profissão;
- Utilizar técnicas de atendimento ao cliente, orientando-o sobre ações de proteção à saúde cutânea e capilar;
- Orientar o cliente/paciente em relação aos aspectos preventivos das alterações cutâneas e estéticas, visando à manutenção da saúde da pele e do corpo, considerando os protocolos da categoria profissional;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, através da conscientização do valor contribuinte da estética na promoção de saúde das pessoas;
- Organizar o ambiente de trabalho em estética;
- Estabelecer estratégias de relacionamento com os clientes de estética;



- Elaborar e realizar plano de atendimento facial e corporal em estética;
- Realizar avaliação estética facial e corporal do cliente;
- Aprender os principais conhecimentos e técnicas para cuidado e tratamento dos cabelos; considerando a conduta profissional e a qualidade na prestação de serviços;
- Utilizar diferentes técnicas para realizar a depilação corporal, respeitando as normas de biossegurança e atendendo às exigências da fiscalização sanitária;
- Identificar qual a cera adequada para cada tipo de pele, com atenção especial à higiene e procedimentos de biossegurança; postura e ética profissional, conhecimento das leis, regulamentos da profissão e técnicas de tratamento no combate as doenças relacionadas à depilação como alergias e foliculite.
- Valorizar os pontos privilegiados do rosto e disfarçar as imperfeições por meio da maquiagem de forma a atender as exigências do cliente;
- Aprender os conhecimentos básicos da Maquiagem, os principais produtos utilizados, os tipos de pinceis disponíveis, como preparar a pele, a utilização correta dos diferentes produtos encontrados no mercado;
- Proporcionar ao aluno, o aprendizado correto da modelagem de sobrancelhas, por intermédio da simetria facial e das técnicas de visagismo adequada ao perfil do rosto e a necessidade do cliente.

O Técnico em Estética é o profissional que realiza avaliação do cliente, indica e realiza procedimentos de estética, orientando acerca dos cuidados específicos com a estética. Para tanto, far-se-á necessário que o aluno seja criativo, pró-ativo, inovador, empreendedor e tenha visão de futuro que o permita contribuir para o desenvolvimento.

Suas áreas de atuação são: organizações privadas, do terceiro setor, em seu próprio negócio e prestação de serviços tanto domiciliares, como em salões e institutos de beleza, spas, hotéis, indústrias cosméticas, cabines de estética, cruzeiros marítimos, academias, condomínios, clínicas médicas, estéticas e outros serviços de saúde, incluindo os que integram ações coletivas e sociais.



## 5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 5.1 ESTRUTURA MODULAR

O Curso Técnico em Estética do Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva é constituído por 03 (três) módulos no turno diurno e 04 (quatro) módulos no noturno com um total de 1200 horas. Entre as aulas práticas e teóricas, o aluno poderá fazer diversos procedimentos, usando equipamentos e produtos estéticos, além de se informar sobre todos os procedimentos do esteticista em seu ambiente de trabalho, conhecer as áreas de atuação e a legislação sobre a profissão de esteticista.

A conclusão destes módulos totaliza 1200 horas no diurno e no noturno.

A conclusão do curso garante a obtenção do Diploma de Técnico em Estética.

De acordo com a Resolução CNE/CEB 06/2012, inciso VIII e na Resolução CEE 3.777/14, art. 376, inciso VII, no que diz respeito aos princípios orientadores adotar-se-á a contextualização, a flexibilidade e a interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.

#### **Princípios Norteadores na Formação do Currículo**

➤ Flexibilidade

Liberdade de introduzir novos conteúdos, de acordo com o desenvolvimento científico e tecnológico, visando a atualização, o enriquecimento e a garantia da qualidade do currículo de forma sistemática.

➤ Interdisciplinaridade

Integração de conteúdos através de diferentes áreas do conhecimento, exigindo uma maior integração entre os participantes e entre os componentes curriculares desde a escolha do tema. O trabalho interdisciplinar supera barreiras complexas e acata o desafio de desmistificá-las na simplicidade da



sua essência. É necessária uma coordenação que integre objetivos, atividades, procedimentos, planejamento e propicie o intercâmbio e a troca de diálogo.

O docente que pretende trabalhar com uma postura interdisciplinar não deve ter medo do novo, deve acima de tudo quebrar o tabu do tradicional, encarar novas propostas, novos paradigmas e assumir uma atitude interdisciplinar.

Interdisciplinaridade é mais que o sintoma de emanções de uma nova tendência em nossa civilização. É o signo das preferências pela decisão informada, apoiada em visões tecnicamente fundadas, no desejo de decidir a partir de cenários construídos sobre conhecimentos precisos. (FAZENDA, 1995, p. 89).

Para trabalhar com estas propostas é necessário que o profissional da educação tenha um adequado conhecimento da realidade e daquilo com que está trabalhando, pois a sociedade está exigindo cada vez mais pessoas flexíveis, democráticas e críticas, propensas a uma mudança de paradigma e abertas ao novo.

#### ➤ Empregabilidade

Desenvolvimento dos conteúdos programáticos de acordo com a demanda do setor produtivo requer uma organização curricular de competências gerais e específicas para adaptação, readaptação profissional em mercados de trabalho em constantes mudanças.



## 5.2 MATRIZ CURRICULAR

### CARGA HORÁRIA – 1.200 horas Turno Diurno – Ano Letivo 2021

COMPONENTES CURRICULARES DO MÓDULO I – CONCEITOS BÁSICOS	Nº DE AULAS SEMANAIS	C.H.
Anatomia e fisiologia	4	80
Biossegurança e legislação	2	40
Cosmetologia	3	60
Empreendedorismo em Estética	2	40
Ética e Relações Interpessoais	2	40
Noções de dermatologia e patologia em estética	3	60
Noções de estética capilar	2	40
Noções de primeiros socorros	2	40
<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>400h</b>

COMPONENTES CURRICULARES DO MÓDULO II – FACIAL E CORPORAL	Nº DE AULAS SEMANAIS	C.H.
Drenagem linfática	2	40
Eletroterapia facial e corporal	4	80
Limpeza de pele e tratamento de acne	4	80
Massagem corporal	4	80
Prática supervisionada I	4	80
Revitalização facial	2	40
<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>400h</b>

COMPONENTES CURRICULARES DO MÓDULO III - CAPILAR	Nº DE AULAS SEMANAIS	C.H.
Coloração, descoloração, reflexos e mechas	4	80
Hidratação, Cortes e escova	4	80
Penteados	2	40
Prática supervisionada II	4	80
Técnicas de depilação	2	40
Técnicas de maquiagem	2	40
Técnicas de sobrancelha	2	40
<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>400h</b>
<b>Estágio Supervisionado obrigatório</b>		<b>120h</b>

<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>1.320h</b>
-------------------------------------	---------------



**CARGA HORÁRIA – 1.200 horas Turno Noturno – Ano Letivo 2021**

COMPONENTES CURRICULARES DO	Nº DE AULAS SEMANAIS	C.H.
<b>MÓDULO I CONCEITOS BÁSICOS</b>		
Anatomia e fisiologia	4	80
Biossegurança e legislação	3	60
Cosmetologia	3	60
Noções de dermatologia e patologia em estética	3	60
Noções de primeiros socorros	2	40
<b>Subtotal</b>	<b>15</b>	<b>300h</b>

COMPONENTES CURRICULARES DO	Nº DE AULAS SEMANAIS	C.H.
<b>MÓDULO II - FACIAL</b>		
Eletroterapia facial e corporal	4	80
Ética e Relações Interpessoais	2	40
Limpeza de pele e tratamento de acne	4	80
Prática supervisionada I	3	60
Revitalização facial	2	40
<b>Subtotal</b>	<b>15</b>	<b>300h</b>

COMPONENTES CURRICULARES DO	Nº DE AULAS SEMANAIS	C.H.
<b>MÓDULO III – CORPORAL</b>		
Drenagem linfática	2	40
Massagem corporal	4	80
Noções de estética capilar	2	40
Prática supervisionada II	3	60
Técnicas de depilação	2	40
Técnicas de sobrancelha	2	40
<b>Subtotal</b>	<b>15</b>	<b>300h</b>

COMPONENTES CURRICULARES DO	Nº DE AULAS SEMANAIS	C.H.
<b>MÓDULO IV – CAPILAR</b>		
Coloração, descoloração, reflexos e mechas	3	60
Empreendedorismo em Estética	2	40
Hidratação, Cortes e escova	3	60
Penteados	2	40
Prática supervisionada III	3	60
Técnicas de maquiagem	2	40
<b>Subtotal</b>	<b>15</b>	<b>300h</b>
<b>Estágio Supervisionado obrigatório</b>		<b>120h</b>



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL  
*CEET – Centro Estadual de Educação Técnica Talmu Luiz Silva*

<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>1.320 h</b>
-------------------------------------	----------------



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

### 5.3 Competências/Habilidades/Bases Tecnológicas e Componentes Curriculares por Módulo

<b>Componente Curricular: ANATOMIA E FISIOLOGIA</b>
<b>Diurno/Noturno:</b> Módulo I - Carga Horária 80 horas – Aulas Semanais: 04
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a importância das estruturas corporais;</li><li>• Conhecer a fisiologia das glândulas, suas funções e os distúrbios responsáveis pelas alterações estéticas do organismo humano;</li><li>• Conhecer o aparelho esquelético e muscular, as articulações do corpo humano, as estruturas do sistema linfático;</li><li>• Diferenciar os conceitos básicos da Fisiologia da Pele;</li><li>• Reconhecer a neuroanatomia básica do corpo humano, a Fisiologia Humana, o funcionamento dos órgãos, aparelhos e sistemas, suas principais disfunções e mecanismos.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar as estruturas anatômicas do sistema nervoso e endócrino identificando as suas principais funções;</li><li>• Utilizar as estruturas do sistema nervoso e endócrino;</li><li>• Aplicar as diversas técnicas de identificação de alterações relacionadas com a pele, músculos e sistemas linfáticos;</li><li>• Escrever as estruturas principais do sistema linfático;</li><li>• Escrever ossos, articulações e músculos do corpo humano;</li><li>• Utilizar as funções e importância das estruturas corporais e a fisiologia das glândulas para a pele.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução ao estudo da Anatomia e Fisiologia Humana;</li><li>• Estudo da Anatomia do sistema nervoso e endócrino;</li><li>• Estudos dos sistemas: esquelético, muscular, circulatório, respiratório e tegumentar;</li><li>• Fundamentos e mecanismos dos órgãos, aparelhos e sistemas.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
DANGELO, J. G.; FATTINI, C.A., <b>Anatomia Sistêmica e Segmentar</b> . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1990. McMINN, R. M. H. <b>Atlas Colorido de Anatomia Humana</b> . 4. ed. São Paulo: Manole. 1999.
<b>Bibliografia Complementar</b>
ATLAS WOLF-HEIDGGER, G. <b>Atlas de Anatomia Humana</b> . 5. ed. Trad. Hécio Werneck, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000. v. 2. NETTER, F. H. <b>Atlas de Anatomia Humana</b> . 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 2000. SBOTTA, J. <b>Atlas de Anatomia Humana</b> . 20. ed. Trad. Hécio Werneck, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006. v. 3.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: BIOSSEGURANÇA E LEGISLAÇÃO</b>
<b>Diurno:</b> Módulo I - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conceituar a epidemiologia e identificar como ela afeta a saúde pública;</li><li>• Compreender a importância da prevenção e combate a contaminações e infecções durante os procedimentos específicos na área de Estética, conhecendo a ação de microrganismos e riscos de contaminação;</li><li>• Conhecer as normas da Anvisa e Vigilância Sanitária Municipal, para estabelecimentos de Embelezamento Pessoal;</li><li>• Conhecer os Equipamentos de Proteção Coletiva, Individual (EPI'S) e a forma correta de utilizá-los;</li><li>• Identificar técnicas de manuseio, limpeza e esterilização de materiais na área da estética;</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Adotar técnicas adequadas de biossegurança no ambiente profissional;</li><li>• Aplicar técnicas de limpeza e desinfecção de acordo com os materiais e instrumentos para prevenção na transmissão de doenças infectocontagiosas;</li><li>• Consultar e utilizar a legislação específica do esteticista;</li><li>• Utilizar os procedimentos de higiene e profilaxia necessários à prevenção e combate as contaminações e infecções possíveis durante os procedimentos da área;</li><li>• Estabelecer métodos para prevenção de transmissão de doenças-infecto contagiosas, indicando procedimentos de higienização pessoal e do ambiente;</li><li>• Desenvolver necessidades de limpeza e desinfecção de equipamentos, materiais e utensílios.</li><li>• Utilizar as normas de Vigilância Sanitária nos procedimentos de Embelezamento Pessoal.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estética e sua legislação no Brasil;</li><li>• Noções de epidemiologia e Saúde Pública;</li><li>• Normas da Agência Nacional Vigilância Sanitária para estabelecimentos relacionados à Estética e Cosmética.</li><li>• Procedimentos de higiene e profilaxia no combate a contaminações e infecções;</li><li>• Técnicas e procedimentos específicos para o manuseio, limpeza, esterilização de instrumentos e materiais na área de Estética.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos: Resolução Nº 196/96 de 10/10/1996, do Conselho Nacional de Saúde.</b>
BURGES, Willian A. <b>Identificação de possíveis riscos à saúde do trabalhador.</b> São Paulo: Ergo Editora. 1995.
<b>Bibliografia Complementar</b>
HIRATA, Mario H, FILHO, Jorge Manchini. <b>Manual de biossegurança.</b> São Paulo: Manole Ltda, 2002.
MINOZZO, Renato. <b>Manual de Biossegurança.</b> Editora FEEVALE, Novo Hamburgo, 2005.
RAMOS, J. M. P. <b>Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins.</b> São Paulo: Atheneu, 2009.

**Componente Curricular: BIOSSEGURANÇA E LEGISLAÇÃO**

**Noturno:** Módulo I - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conceituar a epidemiologia e identificar como ela afeta a saúde pública;</li><li>• Compreender a importância da prevenção e combate a contaminações e infecções durante os procedimentos específicos na área de Estética;</li><li>• Conhecer a ação de microrganismos e riscos de contaminação;</li><li>• Conhecer as normas da Anvisa, Visa e Vigilância Sanitária Municipal, para estabelecimentos de Embelezamento Pessoal;</li><li>• Conhecer o funcionamento do respectivo estabelecimento as normas das Vigilâncias Sanitárias</li><li>• Conhecer os Equipamentos de Proteção Coletiva, Individual (EPI'S) e a forma correta de utilizá-los;</li><li>• Identificar técnicas de manuseio, limpeza e esterilização de materiais na área da estética;</li><li>• Discutir sobre os direitos e deveres dos indivíduos em suas práticas individuais e profissionais.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Adotar técnicas adequadas de biossegurança no ambiente profissional;</li><li>• Aplicar técnicas de limpeza e desinfecção de acordo com os materiais e instrumentos para prevenção na transmissão de doenças infectocontagiosas;</li><li>• Consultar e utilizar a legislação específica do esteticista;</li><li>• Utilizar os procedimentos de higiene e profilaxia necessários à prevenção e combate as contaminações e infecções possíveis durante os procedimentos da área;</li><li>• Estabelecer métodos para prevenção de transmissão de doenças-infecto contagiosas, indicando procedimentos de higienização;</li><li>• Estabelecer regras de higiene pessoal e do ambiente profissional;</li><li>• Desenvolver necessidades de limpeza e desinfecção de equipamentos, materiais e utensílios.</li><li>• Utilizar as normas de Vigilância Sanitária nos procedimentos de Embelezamento Pessoal.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estética e sua legislação no Brasil;</li><li>• Riscos de contaminação em um ambiente de embelezamento.</li><li>• Noções de epidemiologia e Saúde Pública;</li><li>• Normas da Agência Nacional Vigilância Sanitária para estabelecimentos relacionados à Estética e Cosmética.</li><li>• Procedimentos de higiene e profilaxia no combate a contaminações e infecções;</li><li>• Técnicas e procedimentos específicos para o manuseio, limpeza, esterilização de instrumentos e materiais na área de Estética.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos: Resolução Nº 196/96 de 10/10/1996, do Conselho Nacional de Saúde.</b>  BURGES, Willian A. <b>Identificação de possíveis riscos à saúde do trabalhador.</b> São Paulo: Ergo Editora. 1995.
<b>Bibliografia Complementar</b>
HIRATA, Mario H, FILHO, Jorge Manchini. <b>Manual de biossegurança.</b> São Paulo: Manole Ltda, 2002.  MINOZZO, Renato. <b>Manual de Biossegurança.</b> Novo Hamburgo: FEEVALE, 2005.  RAMOS, J. M. P. <b>Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins.</b> São Paulo: Atheneu, 2009.

**Componente Curricular: COSMETOLOGIA**

**Diurno/ Noturno:** Módulo I - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a composição básica dos cosméticos;</li><li>• Compreender a relação dos ativos;</li><li>• Conhecer os efeitos dos cosméticos nos procedimentos de estéticos;</li><li>• Entender a função dos princípios ativos na estética.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver as aplicabilidades dos cosméticos;</li><li>• Utilizar as orientações quanto a propriedades, finalidades e uso adequado de cosméticos usados em estética;</li><li>• Executar a utilização de cada ativo e seu respectivo procedimento;</li><li>• Executar técnicas para os diferentes tipos de peles, suas alterações com os recursos cosmeceúticos nas intervenções para o embelezamento humano;</li><li>• Desenvolver orientações sobre o uso de cosméticos quanto as propriedades, finalidades e uso adequado de cosméticos usados em estética;</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicação de cada cosmético em cada tipo de pele;</li><li>• Composição de formulações e ações de produtos cosméticos destinados ao uso na pele;</li><li>• Contraindicações e precauções;</li><li>• Cosméticos rejuvenescedores, renovadores celulares, despigmentantes, hidratantes, e fotoprotetores faciais;</li><li>• Formulações e mecanismos de ação dos produtos utilizados;</li><li>• Introdução a Cosmetologia;</li><li>• Utilização dos cosmeceúticos: nutricosméticos, ativos antioxidantes;</li><li>• Vias de penetração e permeabilidade cutânea.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>GOMES, Roseline Kelly; GABRIEL, Marlene. <b>Cosmetologia: descomplicando os 87 princípios ativos</b>. 3. ed. São Paulo: LMP, 2009.</p> <p>HERNANDEZ, Micheline, et al. <b>Manual de Cosmetologia Dermatológica</b>. 3. ed. São Paulo: Revinter, 1999.</p> <p>RIBEIRO, Claudio. <b>Cosmetologia aplicada à dermoestética</b>. São Paulo: Pharmabooks, 2010.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>BARATA, E.A.F. A <b>Cosmetologia: princípios básicos</b>. São Paulo: Tecnopress, 2003.</p> <p>HARRIS, Maria Inês N. de C. <b>Pele, estrutura, propriedades do envelhecimento</b>. 3. ed. São Paulo: Senac, 2003.</p> <p>MARTINI, M. C. CHIVOT, M. <b>Cosmetologia, biologia geral e biologia da pele</b>. São Paulo: Andrei, 1998.</p> <p>REBELLO, Tereza. <b>Guia de produtos cosméticos</b>. São Paulo: SENAC SP, 2004.</p>



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO EM ESTÉTICA</b>
<b>Diurno:</b> Módulo I - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02 <b>Noturno:</b> Módulo IV - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar estrategicamente o mercado e a concorrência;</li><li>• Compreender a importância do planejamento e do plano de negócios no desempenho da empresa, na tomada de decisões e na captação de recursos;</li><li>• Conhecer os fundamentos de organização de um centro de estética;</li><li>• Identificar habilidades empreendedoras como profissional em estética;</li><li>• Entender a estrutura organizacional;</li><li>• Avaliar e entender o controle financeiro organizacional;</li><li>• Identificar conceitos de empreendedorismo no mercado de estética.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliar planilhas de controle financeiro;</li><li>• Elaborar plano de negócio para um centro de estética como ferramenta de gestão e organização;</li><li>• Planejar a abertura de uma empresa, considerando os processos e os trâmites burocráticos;</li><li>• Utilizar procedimentos para adequar planos de negócios ao mercado e ao empreendedor;</li><li>• Desenvolver as características do comportamento empreendedor e sua importância para o desenvolvimento pessoal e profissional;</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• A análise estratégica do mercado e da concorrência;</li><li>• A avaliação financeira e as planilhas de controle financeiro;</li><li>• Administração e organização dos serviços em estética;</li><li>• Características Empreendedoras e perfil empreendedor de um profissional em estética;</li><li>• Definições de empreendedorismo e empreendedor;</li><li>• Importância do empreendedorismo para o profissional em estética;</li><li>• Plano de negócios para um centro de estética;</li><li>• Questões legais de constituição de um centro de estética.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
DRUCKER, P. F.; <b>Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios</b> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. HARVARD Business Review. <b>Empreendedorismo e Estratégia</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2002.
<b>Bibliografia Complementar</b>
DORNELAS, J. C. A. <b>Empreendedorismo na prática: mitos e verdades dos empreendedores de sucesso</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. DEGEN, R. J. <b>O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial - guia para montar seu próprio negócio, vencer as dificuldades e administrar os riscos</b> . São Paulo: Pearson Education, 2004. FUNDAÇÃO Roberto Marinho. <b>Aprender a empreender</b> . 3.ed. Rio de Janeiro: Fund. Roberto Marinho, 2003. MAXIMIANO, A. C. A. <b>Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios</b> . São Paulo: Prentice-Hall, 2006.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: ÉTICA E RELAÇÕES INTERPESSOAIS</b>
<b>Diurno:</b> Módulo I - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02 <b>Noturno:</b> Módulo II - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer os principais procedimentos de pesquisa envolvendo seres humanos;</li><li>• Conhecer as implicações éticas legais no exercício da profissão;</li><li>• Demonstrar paciência, educação e cordialidade no relacionamento interpessoal;</li><li>• Identificar o trabalho com ética de forma a respeitar e valorizar o trabalho em equipe.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver técnicas de trabalho em equipe;</li><li>• Executar e resolver questões éticas e legais com base nos instrumentos específicos da Estética;</li><li>• Desenvolver atitudes pessoais e agir com profissionalismo;</li><li>• Executar e interpretar ética profissional e o direito profissional.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Bioética;</li><li>• Conceito de ética e relações interpessoais;</li><li>• Desafios da ética no novo milênio;</li><li>• Ética e Cosmetologia;</li><li>• Ética Empresarial e profissional;</li><li>• Relacionamento interpessoal, de participação social e comunicação;</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Recursos Humanos: edição compacta</b> . 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1998. FORTES, Paulo Antonio de Carvalho. <b>Ética e Saúde: questões éticas, deontológicas e legais, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos</b> . São Paulo: EPU, 2002. NALINI, J.R. <b>Ética Geral e Profissional</b> . 10. ed. São Paulo: RT, 2013. QUEIROZ, Adele. <b>Ética e responsabilidade social nos negócios</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
<b>Bibliografia Complementar</b>
DALL' AGNOL, Darlei. <b>Bioética: princípios morais aplicações</b> . Rio de Janeiro: DP&S, 2004. RIOS, T. A. <b>Ética e Competência</b> . São Paulo: Cortez, 2001. VROOM, V. H. <b>Gestão de pessoas, não de pessoa</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1997.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: NOÇÕES DE DERMATOLOGIA E PATOLOGIA EM ESTÉTICA</b>	
<b>Diurno/Noturno:</b> Módulo I - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03	
<b>Competências</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o processo de envelhecimento da pele;</li><li>• Conhecer as técnicas avançadas para o antienvelhecimento: - Cosméticos e seus princípios ativos;</li><li>• Conhecer os processos anatômicos, fisiológicos e neuroendócrinos da pele e suas patologias, relacionadas com sistema tegumentar e seus anexos;</li><li>• Entender e compreender os hábitos de vida para o antienvelhecimento.</li></ul>	
<b>Habilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentar as características do envelhecimento cutâneo: marcas de expressão, discromias, acromias, estrias, flacidez muscular/tissular, gordura localizada, estrias, calvície;</li><li>• Descrever os fatores relacionados ao envelhecimento;</li><li>• Explicar os fatores e situações que compõem o envelhecimento e o aceleram;</li><li>• Explicitar os processos, desequilíbrios e distúrbios causados pelo envelhecimento da pele;</li><li>• Utilizar as estruturas da pele e seus anexos e suas alterações;</li><li>• Utilizar os processos técnicos do combate ao antienvelhecimento.</li></ul>	
<b>Bases Tecnológicas</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Anatomia e fisiologia do sistema tegumentar e seus anexos;</li><li>• Anatomia, fisiologia e neuroendocrinologia do envelhecimento orgânico e cutâneo;</li><li>• Aspectos e técnicas para o antienvelhecimento;</li><li>• Bases e métodos que influenciam o antienvelhecimento;</li><li>• Envelhecimento e seus efeitos no organismo e na pele;</li><li>• Fatores de predisposição para o envelhecimento e as doenças na pele;</li><li>• Fisiopatologia das doenças relacionadas à área da Estética.</li></ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BORGES, Fábio dos Santos. <b>Dermato-Funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas</b> . 2.ed. São Paulo: Phorte, 2010. KEDE, Maria Paulina Villarejo. SABATOVICH, Oleg. <b>Dermatologia estética</b> . 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2015. SPIRDUSO, Waneen W. <b>Dimensões físicas do envelhecimento</b> . Barueri: São Paulo: Manole, 2005.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
GUIRRO, E.; GUIRRO, R. <b>Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos, patologias</b> . 3 ed. São Paulo: Manole, 2004. KEDE, Maria P.V. <b>Guia de Beleza e Juventude: arte de se cuidar e de elevar a autoestima</b> . São Paulo: Senac, 2010. MARTINEZ, M. RITTES, P. <b>Beleza sem cirurgia: tudo que você pode fazer para adiar a plástica</b> . São Paulo: Senac, 2003.	



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: NOÇÕES DE ESTÉTICA CAPILAR</b>
<b>Diurno:</b> Módulo I - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02 <b>Noturno:</b> Módulo III - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer noções de tricologia;</li><li>• Compreender as noções de terapia capilar;</li><li>• Conhecer a estrutura do folículo piloso, composição química e ciclo de crescimento capilar;</li><li>• Identificar os distúrbios capilares;</li><li>• Diferenciar os tipos de cabelo, características quanto à etnia, forma, diâmetro, teor lipídico e outros para anamnese.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar os conceitos de harmonia e beleza aplicados nos planos de embelezamento capilar;</li><li>• Desenvolver técnicas para os diferentes tipos de cabelo, estrutura funcionamento e alterações;</li><li>• Tratar alterações da haste capilar e a presença de microorganismos;</li><li>• Executar as possibilidades de intervenção por meio de procedimentos de reparo e melhoria da beleza capilar;</li><li>• Reproduzir as tendências quanto ao estilo de cabelo.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Anatomia e fisiologia do couro cabeludo e da Haste Capilar;</li><li>• Noções de Terapia Capilar;</li><li>• Noções de distúrbios do couro cabeludo;</li><li>• Tipos de cabelos, características quanto a etnia, diâmetro, teor lipídico e outros para anamnese;</li><li>• Tricologia capilar: a estrutura capilar e seus componentes.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
BEDIN, V. <b>Cabelo: tudo o que você precisa saber</b> . São Paulo: Atheneu, 2009. DAWBER, R. <b>Doenças de cabelos e couro cabeludo: sinais comuns de apresentação, diagnóstico diferencial e tratamento</b> . Manole, 1996.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BAUMANN, L. <b>Dermatologia Cosmética: princípios e prática</b> . Rio de Janeiro: Revinter, 2004. BENTLEY, E. <b>Massagem da cabeça: passo a passo</b> . Barueri: Manole, 2001. TORRES, F. N.; TOSTI, A. <b>Atlas de Doenças do Cabelo: diagnóstico e tratamento</b> . Rio de Janeiro: Revinter, 2013. PEREIRA, J.M. <b>Propedêutica das doenças de cabelos e couro cabeludo</b> . Atheneu, 2001.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS</b>
<b>Diurno/Noturno:</b> Módulo I - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer os princípios básicos de primeiros socorros;</li><li>• Identificar situações, sinais e sintomas de riscos a vítimas e demais envolvidos;</li><li>• Identificar sintomas e sinais cutâneos em caso de emergência, desenvolvendo a tomada de decisão de maneira correta.</li><li>• Identificar as reações alérgicas a cosméticos.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar procedimentos de primeiros socorros;</li><li>• Aplicar as técnicas corretas em situações de risco à vítima, socorrista e envolvidos em urgência e emergência;</li><li>• Desenvolver técnicas para identificação de sintomas de alergias, e reações adversas em procedimentos estéticos.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação das situações, sinais e sintomas representativos de risco à vítima, socorrista e demais envolvidos na emergência e urgência;</li><li>• Fundamentos e princípios básicos em primeiros socorros;</li><li>• Reações adversas a medicamentos e cosméticos;</li><li>• Sintomas e sinais cutâneos;</li><li>• Tomadas de decisões pertinentes frente às emergência e urgências.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
BERGERON, J. DAVID; BIZLAK, Glória. <b>Primeiros socorros</b> . São Paulo: Atheneu, 1999. FORTES, J. I. <b>Enfermagem em Emergências</b> . São Paulo: EPU, 2002.
<b>Bibliografia Complementar</b>
GARDNER, Ernest. <b>Anatomia: estudo regional do corpo humano</b> . Trad. Rogério Benevento. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988. GUYTON, Arthur C. <b>Tratado de Fisiologia Médica</b> . 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. SANTOS, Raimundo Rodrigues. <b>Manual de Socorro de Emergência</b> . São Paulo: Atheneu, 2003.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: DRENAGEM LINFÁTICA</b>
<b>Diurno:</b> Módulo II - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02 <b>Noturno:</b> Módulo III - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a anatomia e fisiologia do sistema linfático;</li><li>• Conhecer os produtos cosméticos utilizados na Drenagem Linfática;</li><li>• Identificar os diferentes métodos de drenagem linfática manual;</li><li>• Compreender sobre noções de higiene e segurança para aplicação da técnica de drenagem;</li><li>• Entender o mecanismo da drenagem linfática.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver as técnicas de direção, pressão, velocidade e ritmo, duração, frequência;</li><li>• Atuar com higiene e de acordo com as normas de segurança no trabalho;</li><li>• Desenvolver as técnicas de drenagem linfática;</li><li>• Aplicar técnicas para diagnósticos sobre as alterações do sistema linfático;</li><li>• Utilizar os materiais e instrumentos utilizados na drenagem linfática;</li><li>• Realizar práticas laboratoriais.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Anatomia e Fisiologia do sistema linfático;</li><li>• Formas e métodos de tratamento (direção, pressão, velocidade, ritmo, duração e frequência);</li><li>• Drenagem linfática manual e Drenagem linfática mecânica;</li><li>• Produtos e cosméticos utilizados na drenagem linfática;</li><li>• Higiene e segurança no trabalho Técnicas de Drenagem Linfática.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
FRANCISCAO, Eliana Claudia. Et al. <b>Drenagem Linfática Manual</b> , 2010. MONSTERLEED, Gérard. <b>Drenagem Linfática: Guia Completo de Técnica e Fisiologia</b> . São Paulo Manole. 2011.
<b>Bibliografia Complementar</b>
GOLIK, Vera. <b>Tudo que você precisa saber para vencer a Celulite e ficar de bem com o seu corpo</b> . São Paulo: Senac, 1995. LEDUC, Albert. <b>Drenagem Linfática - Teoria e Prática</b> . 3. ed. São Paulo: Manole, 2000. RIBEIRO, Denise Rodrigues. <b>Drenagem linfática manual da face</b> . São Paulo: Senac, 2004.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: ELETROTERRAPIA FACIAL E CORPORAL</b>
<b>Diurno/Noturno:</b> Módulo II - Carga Horária 80 horas – Aulas Semanais: 04
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a física dos aparelhos elétricos e suas relações com o corpo humano;</li><li>• Compreender a tecnologia dos equipamentos utilizados nos procedimentos de embelezamento;</li><li>• Conhecer as indicações e contraindicações do emprego de aparelhos;</li><li>• Entender a fisiologia dos tipos de correntes elétricas de equipamentos, bem como sua função e aplicação.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar com segurança produtos cosméticos coadjuvantes dos eletroprocedimentos;</li><li>• Utilizar e diferenciar tipos de energias: elétrica, mecânica, térmica, química e luminosa;</li><li>• Desenvolver limites no uso de eletroprocedimentos para o embelezamento e tratamentos;</li><li>• Ler e interpretar manuais e especificações técnicas de equipamentos da estética;</li><li>• Relacionar equipamentos de uso específico com resultados esperados;</li><li>• Selecionar equipamentos de uso específico com os resultados pretendidos;</li><li>• Utilizar com segurança, higiene e desinfecção adequadas dos equipamentos de beleza;</li><li>• Utilizar técnicas de eletroprocedimentos faciais, corporal e capilar.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aparelhagem: o que é, quando e como usar; indicações e contraindicações;</li><li>• Efeitos da corrente elétrica; Mecanismos de ação;</li><li>• Noções de grandezas elétricas;</li><li>• Normas de manipulação em materiais e equipamentos de beleza;</li><li>• Tipos de correntes elétricas.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
AGNE, Jones E. <b>Eletrotermofoterapia</b> . 2.ed. Santa Maria, 2013. LOW, John; BORGES, Fabio dos Santos. <b>Modalidades terapêuticas das disfunções estéticas</b> . São Paulo: Fortes, 2010. REED, Ann. <b>Eletroterapia Explicada: princípios e prática</b> . 3.ed. São Paulo: Manole, 2001.
<b>Bibliografia Complementar</b>
GUIRRO, E.; GUIRRO, R. <b>Fisioterapia Dermato-Funcional</b> . 3 ed. São Paulo: Manole, 2004. PEREIRA, Franklin Nunes. <b>Eletroterapia sem mistérios</b> . São Paulo: Robson Achiamé, 2007. PRATTI, Fernando Antonio Mello. <b>Eletrofisiologia Clínica</b> . São Paulo: Artmed, 2002.
<b>Componente Curricular: LIMPEZA DE PELE E TRATAMENTO DE ACNE</b>
<b>Diurno/Noturno:</b> Módulo II - Carga Horária 80 horas – Aulas Semanais: 04
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Entender e caracterizar os tipos de pele;</li><li>• Compreender o preenchimento da ficha de anamnese;</li><li>• Identificar os diferentes graus de acne;</li></ul>



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

- Reconhecer os equipamentos utilizados na estética facial;
- Conhecer diferentes tipos de peelings: químico, físico e biológico;
- Identificar as afecções cutâneas faciais;
- Entender e conhecer os diferentes cosméticos e modos de aplicação para cada biotipo cutâneo.

#### Habilidades

- Aplicar procedimentos e técnicas adequadas de assepsia;
- Utilizar produtos cosméticos, materiais e procedimentos de aplicação facial a partir da indicação, compostos químicos e os mecanismos de ação e reação;
- Encaminhar clientes para tratamento com profissionais especializados, em situações patológicas ou específicas;
- Tratar os diferentes graus de acne respeitando o limite do profissional de estética;
- Suspende o tratamento em caso de reações alérgicas e irritações da pele provocadas por uso de produtos cosméticos;
- Utilizar diferentes técnicas para os diferentes tipos de pele, sua estrutura, funcionamento e alterações;
- Executar procedimento adequado para cada biótipo cutâneo.

#### Bases Tecnológicas

- Noções dos quadros clínicos encontrados na estética facial;
- Ficha de anamnese;
- Tipos e grau de acne;
- Equipamentos utilizados na estética facial;
- Limpeza de pele, peelings, tratamentos de manchas, hidratação, e afecções cutâneas relacionadas a estética.

#### Bibliografia Básica

- GOBBO, Priscila C. **Estética facial essencial**. São Paulo: Atheneu, 2010.
- KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. **Dermatologia estética**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.
- MACEDO, Otavio Roberti. **Segredos da boa pele: preservação e correção**. 2. ed. São Paulo: Senac, 2001.

#### Bibliografia Complementar

- HARRIS, Maria Inês N. de C. **Pele, estrutura, propriedades do envelhecimento**. São Paulo: Senac, 2003.
- KEDE, Maria P.V. **Guia de Beleza e Juventude: arte de se cuidar e de elevar a autoestima**. São Paulo: Senac, 2010.
- MARTINEZ, M. RITTES, P. **Beleza sem cirurgia: tudo que você pode fazer para adiar a plástica**. São Paulo: Senac, 2003.
- NASCIMENTO, Leninha Valério; PESSOA, Áurea. **Beleza: desafios e conquistas da ciência e da tecnologia**. Editora SENAC Rio de Janeiro RJ, 1999.
- PERRICONE, N. **Rejuvenescimento total**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- SPIRDUSO, Waneen W. **Dimensões físicas do envelhecimento**. Barueri: São Paulo: Manole, 2005.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: MASSAGEM CORPORAL</b>
<b>Diurno:</b> Módulo II - Carga Horária 80 horas – Aulas Semanais: 04 <b>Noturno:</b> Módulo III - Carga Horária 80 horas – Aulas Semanais: 04
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as indicações e contraindicações relacionadas a técnicas de massagem;</li><li>• Entender os fundamentos anátomo-fisiológicos da massagem;</li><li>• Entender os efeitos da massagem nos diversos sistemas do corpo humano.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar e aplicar as indicações e contraindicações da aplicação das técnicas;</li><li>• Desenvolver técnicas de massoterapia;</li><li>• Preparar um ambiente para relaxamento;</li><li>• Desenvolver técnicas de relaxamento;</li><li>• Desenvolver técnicas de massagem modeladora.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Fundamentos anátomo-fisiológicos da massagem;</li><li>• Massagem clássica (técnicas segmentares, princípios, efeitos, indicações e contraindicações);</li><li>• Tipos de massagens;</li><li>• Preparação do ambiente para relaxamento;</li><li>• Técnicas de relaxamento através de massagens.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
GUIRRO, E. C. de O.; GUIRRO, R. R. de J. <b>Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias</b> . 3. ed. São Paulo: Manole, 2010. LEDUC, A.; LEDUC, O. <b>Drenagem linfática: teoria e prática</b> . 3. ed. São Paulo: Manole, 2007. SABARA, L. <b>Beleza total: estética, cuidado e vida saudável</b> . São Paulo: DCL, 2008.
<b>Bibliografia Complementar</b>
GOLIK, Vera. <b>Tudo que você precisa saber para vencer a Celulite e ficar de bem com o seu corpo</b> . São Paulo: Senac, 1995. MURAD, Howard. <b>A solução para a celulite</b> . São Paulo: Prestigio, 2006. GUIRRO, E.; GUIRRO, R. <b>Fisioterapia Dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias</b> . 3 ed. São Paulo: Manole, 2004. GUYTON, Arthur C. <b>Fisiologia humana</b> . Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: PRÁTICA SUPERVISIONADA I</b>
<b>Diurno:</b> Módulo II - Carga Horária 80 horas – Aulas Semanais: 04
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as diferentes alterações estéticas, bem como a melhor técnica e/ou procedimento para o seu tratamento;</li><li>• Identificar as necessidades de cada cliente, reconhecer possíveis alterações, e escolha correta do tratamento;</li><li>• Conhecer as diferentes técnicas e protocolos de atendimento, e conciliar massagem estética com eletroestética;</li><li>• Entender e aplicar as variadas técnicas e seus protocolos, de acordo com a avaliação física e alteração apresentada;</li><li>• Entender, aplicar os métodos de tratamentos, produtos e os materiais utilizados nos tratamentos estéticos.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar adequadamente técnicas, cosméticos e procedimentos de embelezamento e bem-estar;</li><li>• Aplicar procedimentos e técnicas adequadas de assepsia, e conservação adequada dos aparelhos;</li><li>• Organizar o ambiente e o material de trabalho para recepção e acomodação do cliente;</li><li>• Realizar adequada avaliação corporal e facial.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Recepção, acomodação e atendimento ao cliente;</li><li>• Avaliação Corporal e Percentual de Gordura;</li><li>• Desenvolvimento de tratamentos e protocolo;</li><li>• Técnicas e procedimentos em embelezamento facial (técnicas e procedimentos para limpeza de pele, hidratação e revitalização cutânea, controle de oleosidade, tratamento e controle da acne, eletroterapia, peelings e demais técnicas aplicadas a estética facial;</li><li>• Técnicas e procedimentos em embelezamento corporal (técnicas para aplicação dos cosméticos e seus ativos, com auxílio da eletroterapia e massagem em estética;</li><li>• Equipamentos e aparelhos (função, funcionamento, aplicabilidade, indicações e contra-indicações).</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
GUIRRO, E.; GUIRRO, R. <b>Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos, patologias</b> . 3 ed. São Paulo: Manole, 2004. PEREIRA, Maria de Fátima Lima <b>Recursos técnicas em estética</b> . São Paulo: Difusão, 2013. v. 2 PEREIRA, Maria de Fátima Lima. <b>Eletroterapia</b> . São Paulo: Difusão, 2013.
<b>Bibliografia Complementar</b>
DAVIES, Andrew, Asa G. H. BLAKELEY e KIDD Cecil. <b>Fisiologia Humana</b> . Porto Alegre: Artmed, 2002. NAKANO, Maria Assunta; YAMAMURA, Ysao. <b>Livro dourado da acupuntura em dermatologia e estética</b> . São Paulo: Center AO, 2010. RASCH J. Philip. <b>Cinesiologia e Anatomia Aplicada</b> . 7. ed. Rio de Janeiro – RJ: Guanabara Koogan, 2008.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: PRÁTICA SUPERVISIONADA I</b>
<b>Noturno:</b> Módulo III - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as diferentes alterações estéticas, bem como a melhor técnica e/ou procedimento para o seu tratamento facial;</li><li>• Identificar as necessidades de cada cliente, reconhecer possíveis alterações, e escolha correta do tratamento;</li><li>• Entender, aplicar os métodos de tratamentos faciais e os materiais utilizados nos tratamentos estéticos.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar adequadamente técnicas, cosméticos e procedimentos de embelezamento e bem-estar;</li><li>• Aplicar procedimentos e técnicas adequadas de assepsia, e conservação adequada dos aparelhos;</li><li>• Organizar o ambiente e o material de trabalho para recepção e acomodação do cliente;</li><li>• Realizar adequada avaliação facial;</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Recepção, acomodação e atendimento ao cliente;</li><li>• Avaliação facial;</li><li>• Desenvolvimento de tratamentos e protocolos faciais;</li><li>• Técnicas e procedimentos em embelezamento facial (técnicas e procedimentos para limpeza de pele, hidratação e revitalização cutânea, controle de oleosidade, tratamento e controle da acne, eletroterapia, peelings, revitalização e demais técnicas aplicadas a estética facial;</li><li>• Aplicação dos cosméticos e seus ativos, com auxílio da eletroterapia na estética facial;</li><li>• Equipamentos e aparelhos (função, funcionamento, aplicabilidade, indicações e contra-indicações);</li><li>• Indicações e contra-indicações do emprego de aparelhos;</li><li>• Práticas de permeação dos cosméticos faciais e resultados;</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
GUIRRO, E.; GUIRRO, R. <b>Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos, patologias</b> . 3 ed. São Paulo: Manole, 2004. PEREIRA, Maria de Fátima Lima <b>Recursos técnicas em estética</b> . São Paulo: Difusão, 2013. v. 2 PEREIRA, Maria de Fátima Lima. <b>Eletroterapia</b> . São Paulo: Difusão, 2013.
<b>Bibliografia Complementar</b>
DAVIES, Andrew, Asa G. H. BLAKELEY e KIDD Cecil. <b>Fisiologia Humana</b> . Porto Alegre: Artmed, 2002. NAKANO, Maria Assunta; YAMAMURA, Ysao. <b>Livro dourado da acupuntura em dermatologia e estética</b> . São Paulo: Center AO, 2010. RASCH J. Philip. <b>Cinesiologia e Anatomia Aplicada</b> . 7. ed. Rio de Janeiro – RJ: Guanabara Koogan, 2008.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: REVITALIZAÇÃO E LIFTING FACIAL</b>
<b>Diurno/Noturno:</b> Módulo II - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a técnica quanto a escolha de princípios ativos e formas cosméticas para revitalização facial;</li><li>• Diferenciar os tipos de lifting;</li><li>• Entender o fotoenvelhecimento e formas de prevenção;</li><li>• Distinguir as características de alterações cutâneas;</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar com segurança produtos cosméticos a partir da análise dos efeitos relacionados à sua composição, indicação, ação e reação frente aos diferentes tipos de pele;</li><li>• Desenvolver técnicas para lifting facial.</li><li>• Realizar adequada avaliação facial.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ficha de anamnese (avaliação facial);</li><li>• Conceitos relacionados à hidratação cutânea e todos os ativos envolvidos em seu equilíbrio;</li><li>• Envelhecimento cutâneo, principais formas de tratamento;</li><li>• Lifting facial (indicação e contra-indicação);</li><li>• Tipos de lifting facial;</li><li>• Princípios ativos firmantes e que atuam no rejuvenescimento.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
GUIRRO, E. C. O. <b>Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos e patologias</b> . 3. ed. Barueri: Manole, 2004. HERNANDEZ, Micheline. <b>Manual de Cosmetologia</b> . Trad. Ana Lucia Mazzali. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
<b>Bibliografia Complementar</b>
PEYREFITTE, Gerard. <b>Cosmetologia, Biologia Geral e Biologia da Pele</b> . Trad. José Ricardo Amaral de Souza Cruz. São Paulo: Organização Andrei, 1998. MAIO, Mauricio de. <b>Tratado de Medicina Estética</b> . São Paulo: Roca, 2004. v. 1. _____. <b>Tratado de Medicina Estética</b> . São Paulo: Roca, 2004. v. 2. _____. <b>Tratado de Medicina Estética</b> . São Paulo: Roca, 2004. v. 3.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: COLORAÇÃO E DESCOLORAÇÃO</b>
<b>Diurno:</b> Módulo III - Carga Horária 80 horas – Aulas Semanais: 04
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar procedimentos técnicos para os processos de coloração e descoloração, terapia capilar;</li><li>• Entender processos químicos dos produtos;</li><li>• Identificar as tendências da moda no embelezamento capilar.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar procedimentos de coloração, descoloração;</li><li>• Desenvolver técnicas de reflexos e mechas com papel e com touca;</li><li>• Executar técnicas de neutralização;</li><li>• Realizar testes de segurança para verificação da química adequada.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Colorimetria: estudo da cor e Estrela de Oswald, cor-pigmento e cor-luz;</li><li>• Ligações químicas do cabelo;</li><li>• Noções de transformações da cor – coloração e descoloração;</li><li>• Químicas de transformação capilar: desestruturantes, agentes redutores e neutralizantes;</li><li>• Técnicas de coloração: cabelos naturais, cabelos coloridos, cabelos brancos, pré-pigmentação;</li><li>• Técnicas de descoloração, decapagem e despigmentação parcial;</li><li>• Técnicas profissionais para maximização dos resultados.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
HALAL, John. <b>Tricologia e a Química Cosmética Capilar</b> . São Paulo: Cengage Milady, 2011.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BARSANTI, Luciano. <b>Dr. Cabelo: saiba tudo sobre os cabelos: estética, recuperação capilar e prevenção da calvície</b> . São Paulo: Elevação, 2009. BORDON, Mariângela. <b>Que cabelo é esse?</b> Rio de Janeiro: Ediouro, 2007. BRAGA, Denise. <b>Manual de instruções: terapia capilar</b> . São Paulo: Senac, 2014. s.d.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: COLORAÇÃO E DESCOLORAÇÃO</b>
<b>Noturno:</b> Módulo IV - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar procedimentos técnicos para os processos de coloração e descoloração, terapia capilar;</li><li>• Entender processos químicos dos produtos;</li><li>• Identificar as tendências da moda no embelezamento capilar.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar procedimentos de coloração, descoloração;</li><li>• Desenvolver técnicas de reflexos e mechas com papel e com touca;</li><li>• Executar técnicas de neutralização;</li><li>• Realizar testes de segurança para verificação da química adequada.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Colorimetria: estudo da cor e Estrela de Oswald, cor-pigmento e cor-luz;</li><li>• Ligações químicas do cabelo;</li><li>• Noções de transformações da cor – coloração e descoloração;</li><li>• Químicas de transformação capilar: desestruturantes, agentes redutores e neutralizantes;</li><li>• Técnicas de coloração: cabelos naturais, cabelos coloridos, cabelos brancos, pré-pigmentação;</li><li>• Técnicas de descoloração, decapagem e despigmentação parcial.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
HALAL, John. <b>Tricologia e a Química Cosmética Capilar</b> . São Paulo: Cengage Milady, 2011.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BARSANTI, Luciano. <b>Dr. Cabelo: saiba tudo sobre os cabelos: estética, recuperação capilar e prevenção da calvície</b> . São Paulo: Elevação, 2009. BORDON, Mariângela. <b>Que cabelo é esse?</b> Rio de Janeiro: Ediouro, 2007. BRAGA, Denise. <b>Manual de instruções: terapia capilar</b> . São Paulo: Senac, 2014. s.d.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: HIDRATAÇÃO, CORTES E ESCOVAS</b>
<b>Diurno:</b> Módulo III - Carga Horária 80 horas – Aulas Semanais: 04
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as formas de hidratação capilar utilizando o produto de acordo com o tipo capilar;</li><li>• Conhecer as técnicas adequadas para o uso do secador e da prancha modeladora;</li><li>• Entender a estrutura capilar e os moldes de corte;</li><li>• Identificar a interação entre o corte e os tipos de rosto;</li><li>• Identificar as tendências atuais da moda para os cabelos;</li><li>• Relacionar os equipamentos necessários para atendimento;</li><li>• Identificar o cosmético de acordo com a estrutura capilar.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar hidratação capilar utilizando o produto de acordo com o tipo capilar;</li><li>• Desenvolver técnicas adequadas para o uso do secador e da prancha modeladora;</li><li>• Desenvolver técnicas de alisamento e escovas naturais;</li><li>• Indicar técnicas de cortes de acordo com o tipo de rosto;</li><li>• Produzir as tendências da moda, quanto a estilos de corte de cabelo.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicação de hidratante com base na recomendação do fabricante e na avaliação da estrutura capilar e do couro cabeludo;</li><li>• Linhas e ângulos de corte;</li><li>• Noções de transformação da estrutura capilar;</li><li>• Técnica em escova e modelagem dos fios;</li><li>• Técnicas de higienização capilar;</li><li>• Cosméticos utilizados na estética capilar;</li><li>• Tendências atuais para a estética capilar;</li><li>• Tipos de equipamentos utilizados em embelezamento dos cabelos.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
BRAGA, Denise. <b>Manual de instruções: terapia capilar</b> . São Paulo: Senac, 2014. s.d. HALAL, John. <b>Tricologia e a Química Cosmética Capilar</b> . São Paulo: CengageMilady, 2011.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BARSANTI, Luciano. <b>Dr. Cabelo: saiba tudo sobre os cabelos: estética, recuperação capilar e prevenção da calvície</b> . São Paulo: Elevação, 2009. BORDON, Mariângela. <b>Que cabelo é esse?</b> Rio de Janeiro: Ediouro, 2007. HALAL, John. <b>Dicionário de produtos e ingredientes para cuidados com o cabelo</b> . São Paulo: Senac, 2010.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: HIDRATAÇÃO, CORTES E ESCOVAS</b>
<b>Noturno:</b> Módulo IV - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as formas de hidratação capilar utilizando o produto de acordo com o tipo capilar;</li><li>• Conhecer as técnicas adequadas para o uso do secador e da prancha modeladora;</li><li>• Entender a estrutura capilar e os moldes de corte;</li><li>• Identificar a interação entre o corte e os tipos de rosto;</li><li>• Relacionar os equipamentos necessários para atendimento;</li><li>• Identificar o cosmético de acordo com a estrutura capilar.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar hidratação capilar utilizando o produto de acordo com o tipo capilar;</li><li>• Desenvolver técnicas adequadas para o uso do secador e da prancha modeladora;</li><li>• Desenvolver técnicas de alisamento e escovas naturais;</li><li>• Indicar técnicas de cortes acordo com o tipo de rosto.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicação de hidratante com base na recomendação do fabricante e na avaliação da estrutura capilar e do couro cabeludo;</li><li>• Linhas e ângulos de corte;</li><li>• Noções de transformação da estrutura capilar;</li><li>• Técnica em escova e modelagem dos fios;</li><li>• Técnicas de higienização capilar;</li><li>• Cosméticos utilizados na estética capilar;</li><li>• Tipos de equipamentos utilizados em embelezamento dos cabelos.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
BRAGA, Denise. <b>Manual de instruções: terapia capilar</b> . São Paulo: Senac, 2014. s.d. HALAL, John. <b>Tricologia e a Química Cosmética Capilar</b> . São Paulo: CengageMilady, 2011.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BARSANTI, Luciano. <b>Dr. Cabelo: saiba tudo sobre os cabelos: estética, recuperação capilar e prevenção da calvície</b> . São Paulo: Elevação, 2009. BORDON, Mariângela. <b>Que cabelo é esse?</b> Rio de Janeiro: Ediouro, 2007. HALAI, John. <b>Dicionário de produtos e ingredientes para cuidados com o cabelo</b> . São Paulo: Senac, 2010.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: PENTEADOS</b>
<b>Diurno:</b> Módulo III - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02 <b>Noturno:</b> Módulo IV - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender anatomia facial;</li><li>• Compreender os modelos de penteados;</li><li>• Classificar as possibilidades de uso dos diversos materiais e utensílios, aplicados durante os procedimentos penteados;</li><li>• Identificar as possibilidades de intervenção por meio de penteados;</li><li>• Relacionar conceitos de beleza e harmonia às possibilidades penteados;</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Executar a montagem dos cabelos (preparação);</li><li>• Desenvolver técnicas para minimizar imperfeições na face, cabeça, cablos, etc.;</li><li>• Realizar a desmontagem e finalização do penteado;</li><li>• Executar técnicas para atendimento de penteados de noivas.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• História do penteado;</li><li>• Procedimentos técnicos do embelezamento e camuflagem de imperfeições;</li><li>• Tipos de materiais utilizados para realização de diversos tipos de penteados;</li><li>• Penteados de noivas;</li><li>• Tranças;</li><li>• Visagismo aplicado a Penteados; Beleza e Harmonia.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
CINTRA, Rodrigo. <b>Cortes de cabelo: técnica e modelagem.</b> São Paulo: Cengage Learning, 2009. HALLAWELL, Philip. <b>Visagismo: harmonia e estética.</b> 4. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BIONDO, Sonia. <b>Cabelo: cuidados básicos e técnicas de corte.</b> São Paulo: Senac, 2012. CINTRA, Rodrigo. <b>Como seu cabelo pode transformar seu visual.</b> São Paulo: Aleph, 2011. HALLAWELL, Philip. <b>Visagismo integrado - identidade, estilo e beleza.</b> São Paulo: 77 Senac, 2010. NASCIMENTO, Leninha Valério do. <b>Beleza: desafios e conquistas da ciência e da tecnologia.</b> São Paulo: Senac, 1999. SENAC. <b>Elementos da forma.</b> Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: PRÁTICA SUPERVISIONADA II</b>
<b>Diurno:</b> Módulo III - Carga Horária 80 horas – Aulas Semanais: 04
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as tendências da moda no embelezamento capilar;</li><li>• Identificar procedimentos técnicos para os processos de: coloração e descoloração; alisamento e terapia capilar;</li><li>• Classificar os diferentes tipos de cabelo, estrutura funcionamento e alterações;</li><li>• Compreender o uso de produtos e aparelhos adequados às terapias e técnicas aplicadas ao couro cabeludo e haste capilar;</li><li>• Compreender testes de sensibilidade a produtos capilares.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Executar técnicas para tratamento de alterações da haste capilar e a presença de microorganismos;</li><li>• Executar as tendências quanto ao estilo de cabelo;</li><li>• Realizar testes de sensibilidade, compatibilidade e alergia para utilização dos produtos.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação e anamnese;</li><li>• Técnicas de hidratação, corte, escova, penteados e colorimentria;</li><li>• Tendências atuais para penteados;</li><li>• Testes de alergia de cosméticos e compatibilidade de produtos.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
GUIRRO, E.; GUIRRO, R. <b>Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos, patologias</b> . 3 ed. São Paulo: Manole, 2004. PEREIRA, Maria de Fátima Lima <b>Recursos técnicas em estética</b> . São Paulo: Difusão, 2013. v. 2 PEREIRA, Maria de Fátima Lima. <b>Eletroterapia</b> . São Paulo: Difusão, 2013.
<b>Bibliografia Complementar</b>
DAVIES, Andrew, Asa G. H. BLAKELEY e KIDD Cecil. <b>Fisiologia Humana</b> . Porto Alegre: Artmed, 2002. NAKANO, Maria Assunta; YAMAMURA, Ysao. <b>Livro dourado da acupuntura em dermatologia e estética</b> . São Paulo: Center AO, 2010. RASCH J. Philip. <b>Cinesiologia e Anatomia Aplicada</b> . 7. ed. Rio de Janeiro – RJ: Guanabara Koogan, 2008.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: PRÁTICA SUPERVISIONADA II</b>
<b>Noturno: Módulo III - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03</b>
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as diferentes alterações estéticas, bem como a melhor técnica e/ou procedimento para o seu tratamento;</li><li>• Identificar as necessidades de cada cliente, reconhecer possíveis alterações, e escolha correta do tratamento;</li><li>• Conhecer as diferentes técnicas e protocolos de atendimento, e conciliar massagem estética com eletroestética;</li><li>• Reconhecer as variadas técnicas e seus protocolos, de acordo com a avaliação física e alteração apresentada;</li><li>• Identificar os métodos de tratamentos, produtos e os materiais utilizados nos tratamentos estéticos corporais.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar adequadamente técnicas, cosméticos e procedimentos de embelezamento e bem-estar;</li><li>• Aplicar procedimentos e técnicas adequadas de assepsia, e conservação adequada dos aparelhos;</li><li>• Organizar o ambiente e o material de trabalho para recepção e acomodação do cliente;</li><li>• Aplicar as variadas técnicas e seus protocolos, de acordo com a avaliação física e alteração apresentada;</li><li>• Aplicar os métodos de tratamentos, produtos e os materiais utilizados nos tratamentos estéticos corporais.</li><li>• Realizar adequada avaliação corporal.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Recepção, acomodação e atendimento ao cliente;</li><li>• Avaliação Corporal e Percentual de Gordura;</li><li>• Desenvolvimento de tratamentos e protocolo;</li><li>• Técnicas e procedimentos em embelezamento corporal (técnicas para aplicação dos cosméticos e seus ativos, com auxílio da eletroterapia e massagem em estética;</li><li>• Equipamentos e aparelhos (função, funcionamento, aplicabilidade, indicações e contraindicações).</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
GUIRRO, E.; GUIRRO, R. <b>Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos, patologias</b> . 3 ed. São Paulo: Manole, 2004. PEREIRA, Maria de Fátima Lima <b>Recursos técnicas em estética</b> . São Paulo: Difusão, 2013. v. 2 PEREIRA, Maria de Fátima Lima. <b>Eletroterapia</b> . São Paulo: Difusão, 2013.
<b>Bibliografia Complementar</b>
DAVIES, Andrew, Asa G. H. BLAKELEY e KIDD Cecil. <b>Fisiologia Humana</b> . Porto Alegre: Artmed, 2002. NAKANO, Maria Assunta; YAMAMURA, Ysao. <b>Livro dourado da acupuntura em dermatologia e estética</b> . São Paulo: Center AO, 2010. RASCH J. Philip. <b>Cinesiologia e Anatomia Aplicada</b> . 7. ed. Rio de Janeiro – RJ: Guanabara Koogan, 2008.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: PRÁTICA SUPERVISIONADA III</b>
<b>Noturno:</b> Módulo IV - Carga Horária 60 horas – Aulas Semanais: 03
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as tendências da moda no embelezamento capilar;</li><li>• Identificar procedimentos técnicos para os processos de: coloração e descoloração, alisamento e terapia capilar;</li><li>• Classificar os diferentes tipos de cabelo, estrutura funcionamento e alterações;</li><li>• Compreender o uso de produtos e aparelhos adequados às terapias e técnicas aplicadas ao couro cabeludo e haste capilar;</li><li>• Compreender testes de sensibilidade a produtos capilares.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Executar técnicas para tratamento de alterações da haste capilar e a presença de microorganismos;</li><li>• Executar as tendências quanto ao estilo de cabelo;</li><li>• Realizar testes de sensibilidade, compatibilidade e alergia para utilização dos produtos.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação e anamnese;</li><li>• Técnicas de hidratação, corte, escova, penteados e colorimentria;</li><li>• Testes de alergia de cosméticos e compatibilidade de produtos.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
GUIRRO, E.; GUIRRO, R. <b>Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos, patologias</b> . 3 ed. São Paulo: Manole, 2004. PEREIRA, Maria de Fátima Lima <b>Recursos técnicas em estética</b> . São Paulo: Difusão, 2013. v. 2 PEREIRA, Maria de Fátima Lima. <b>Eletroterapia</b> . São Paulo: Difusão, 2013.
<b>Bibliografia Complementar</b>
DAVIES, Andrew, Asa G. H. BLAKELEY e KIDD Cecil. <b>Fisiologia Humana</b> . Porto Alegre: Artmed, 2002. NAKANO, Maria Assunta; YAMAMURA, Ysao. <b>Livro dourado da acupuntura em dermatologia e estética</b> . São Paulo: Center AO, 2010. RASCH J. Philip. <b>Cinesiologia e Anatomia Aplicada</b> . 7. ed. Rio de Janeiro – RJ: Guanabara Koogan, 2008.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: TÉCNICAS DE DEPILAÇÃO</b>
<b>Diurno/Noturno:</b> Módulo III - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Definir o método mais adequado de depilação, considerando as características anátomo-fisiológicas do cliente, indicações, contraindicações e os equipamentos disponíveis;</li><li>• Selecionar cosméticos adequados de acordo com a sensibilidade do cliente.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Executar técnicas com respeito e profissionalismo colocando em prática os conteúdos ministrados;</li><li>• Utilizar adequadamente dos Equipamentos de Proteção Individual;</li><li>• Avaliar o cliente e verificar possíveis contraindicações.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• História da depilação;</li><li>• Equipamento de Proteção Individual – EPI;</li><li>• Fases do pelo;</li><li>• Indicações e contraindicações de depilação;</li><li>• Tipos de depilação.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
FEIJÓ, A. <b>Depilação: o profissional, a técnica e o mercado de trabalho</b> . Rio de Janeiro: Senac, 2010.
<b>Bibliografia Complementar</b>
FONSECA, A.; PRISTA, L. N. <b>Manual de terapêutica dermatológica e cosmetologia</b> . São Paulo: Roca, 2000. KEDE, M. P. V. <b>Dermatologia estética</b> . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. SAMPAIO, S. A. P.; RIVITTI, E. A. <b>Dermatologia</b> . 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2008.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: TÉCNICAS DE MAQUIAGEM</b>
<b>Diurno:</b> Módulo III - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02 <b>Noturno:</b> Módulo IV - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer, avaliar e aplicar técnicas específicas de: Harmonia e combinação de cores;</li><li>• Identificar reações alérgicas irritativas da pele provocadas pelo uso de produtos cosméticos;</li><li>• Reconhecer tendências quanto a estilos de maquiagens.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar adequadamente maquiagem normal, corretiva, artística e especial;</li><li>• Adequar a maquiagem ao perfil fisionômico, biótipo cutâneo, estilo e ocasião;</li><li>• Classificar linhas retas e curvas, ângulo e os diferentes formatos anatômicos de rosto para compensações de perfil;</li><li>• Classificar cores primárias, secundárias, complementares, frias, quentes e suas características de luminosidade e seus efeitos de luz e sombras;</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Adequação à faixa etária;</li><li>• Camuflagem Cosmética;</li><li>• Classificação das cores;</li><li>• Técnicas de Maquiagem profissional;</li><li>• Materiais e Produtos cosméticos utilizados em maquiagem;</li><li>• Perfil Fisionômico e Características Étnicas, Tipos de pele;</li><li>• Valorização e correção de formas.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
HALLAWELL, Philip. <b>Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza</b> . 2.ed. São Paulo: Senac, 2010. SPENCER, Kit. <b>Maquiagem - o segredo dos profissionais: um guia para todas as mulheres</b> . Marco Zero Editora.
<b>Bibliografia Complementar</b>
HALLAWELL, Philip. <b>Visagismo: harmonia e estética</b> . 4. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2008. MOLINOS, Duda. <b>Maquiagem</b> . 7.ed. São Paulo; SENAC, 2000. SALAZAR, Alice. <b>De bem com o espelho</b> . Editora Belas Letras.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Componente Curricular: TÉCNICAS DE SOBRANCELHAS</b>
<b>Diurno/Noturno:</b> Módulo III - Carga Horária 40 horas – Aulas Semanais: 02
<b>Competências</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Diferenciar tipos de pinças;</li><li>• Identificar os materiais para o trabalho;</li><li>• Diferenciar os formatos de rostos, tipos de sobrancelhas e fases do pelo;</li><li>• Diferenciar as sobrancelhas feminina e masculina;</li><li>• Diferenciar cores de pigmentos para sobrancelhas.</li></ul>
<b>Habilidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar técnicas de modelagem da sobrancelha seguindo o visagismo;</li><li>• Aplicar técnicas de coloração de sobrancelhas;</li><li>• Utilizar corretamente o paquímetro para marcações e medidas;</li><li>• Utilizar os materiais corretos para o Design de Sobrancelhas.</li></ul>
<b>Bases Tecnológicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Design de Sobrancelhas;</li><li>• Fases do pelo;</li><li>• Formatos de rostos;</li><li>• Tipos de sobrancelhas.</li><li>• Coloração de sobrancelhas;</li><li>• Paquímetro e medidas padrões;</li><li>• Sobrancelhas femininas e masculinas;</li><li>• Materiais utilizados para o Design de Sobrancelhas e tipos de pinça.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. <b>Dermatologia estética</b> . 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
<b>Bibliografia Complementar</b>
AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. <b>Dermatologia</b> . 5. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S/A, 2011.
GUIRRO, Elaine; GUIRRO, Rinaldo. <b>Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias</b> . 3. ed. rev. e ampl. Barueri: Editora Manole Ltda, 2010.
LANG, Fernanda; VARGAS, Anielle de. Depilação: o profissional, a técnica e o mercado de trabalho. <b>Revista Personalité: a estética com ciência</b> , São Paulo, v.16, n. 80, p. 70-78, jul. 2013.

#### **5.4 Prática Profissional**

A possibilidade de uma vivência efetiva na prática dos conteúdos teóricos apresentados por cada curso técnico ofertado no Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva evidencia o compromisso de toda equipe pedagógica de elencar oportunidades de experiência no mundo do trabalho por meio do encurtamento da distância entre o meio produtivo e os discentes desta instituição de formação profissional e tecnológica.

A prática profissional inclusiva aos processos pedagógicos característicos de cada curso técnico do Centro Estadual de Educação Técnica Talmo Luiz Silva, compreenderá diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

O Curso Técnico em Estética tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho.

As práticas supervisionadas do técnico em estética, além do exercício das atividades profissionais, são vivências do trabalho e serão realizadas no final de cada módulo (presencial), conforme a carga horária do componente curricular; as práticas devem ser realizadas entre os alunos e com modelos da comunidade interna (alunos e funcionários) sob a orientação e acompanhamento constantes do docente.

Nesses momentos os alunos terão a oportunidade de aplicar e praticar as técnicas e procedimentos aprendidos durante o semestre. Durante a mediação dessas atividades o docente deve atuar no sentido de possibilitar a identificação de problemas diversificados e desafiadores, orientando na busca de informações, da criatividade, incentivando respostas inovadoras e criando estratégias que propiciem avanços, tendo sempre em vista que a competência é formada pela prática e que esta se dá em situações concretas.

Durante o semestre, a coordenação do curso deve promover reuniões mensais para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e

avaliar em conjunto com os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das atividades.

Para que esta prática profissional aconteça consonante com a resolução vigente e atenda de forma sinérgica as premissas do mundo do trabalho é necessário que exista um acompanhamento sistemático dos resultados obtidos a cada oportunidade vivenciada pelos alunos durante o período de desenvolvimento do curso técnico.

### **5.5 Estágio Profissional Supervisionado**

O Estágio Profissional rege-se pelas legislações específicas: Lei nº 9.394/1996, art. 82, Lei de estágio nº 11.788/2008, Resolução CEE-ES 3777/2014 e a Resolução CEE-ES nº 4.939/2017.

De acordo com a Resolução CEE-ES 3777/2014, artigo nº 389, os cursos na área da Saúde deverão realizar estágio obrigatório para a conclusão do curso.

O estágio supervisionado obrigatório do Curso Técnico em Estética será realizado nos laboratórios do CEET Talmo Luiz Silva e em clínicas, hospitais, spas, dentre outros ambientes que exijam o trabalho desse profissional. Para isso, o CEET Talmo Luiz Silva firmará parcerias e convênios com estabelecimentos especializados.

O aluno estagiário estará sempre acompanhado por um profissional formado, que será seu supervisor.

Para acompanhamento do estágio, será obrigatória a emissão de relatórios que compreenderão a frequência do aluno, carga horária cumprida, atividades realizadas e outras obrigações determinadas, tanto pelo CEET Talmo Luiz Silva quanto pelo local do estágio.

Esses relatórios deverão ser validados pelo coordenador de curso e coordenador de estágio.

O aluno poderá realizar, também, estágio não obrigatório, remunerado ou não, independente do estágio obrigatório, para isso deverá seguir as normas estabelecidas no Plano de Estágio pelo CEET Talmo Luiz Silva.

São considerados estagiários os alunos regularmente matriculados no CEET, estando comprovadamente frequentando o Curso Técnico.

Vale ressaltar que a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI) possui um plano de Estágio aprovado pelo CEE/ES.

Os principais objetivos do estágio supervisionado são:

- Complementar o processo ensino-aprendizagem, por meio da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca de aperfeiçoamento pessoal e profissional por meio da conciliação de teoria e prática;
- Criar possibilidades para a atuação crítica, empreendedora e criativa do aluno, e aprimoramento de seus valores éticos, de cidadania e de relacionamento humano;
- Atuar como instrumento de iniciação científica à pesquisa e ao ensino “aprender a pesquisar e a ensinar”;
- Facilitar o processo de atualização de conhecimentos adquiridos adequando-os às constantes inovações tecnológicas, econômicas, políticas e sociais;
- Promover a integração entre as escolas e as empresas;
- Estruturar a inserção do estudante ao mercado de trabalho, oportunizando ao mesmo, momentos de identificação e aplicação do conhecimento adquirido;
- Facilitar a inserção do aluno no ambiente profissional após o término do curso através do contato prévio com o mercado de trabalho.

## **5.6 Critérios de Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

Para o aproveitamento de estudos previstos são considerados válidos os estudos realizados em instituições oficiais, autorizadas ou reconhecidas, nos termos da legislação vigente.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

A dispensa, em qualquer condição, deverá ser requerida nos primeiros quinze dias de aula com a documentação necessária a qual emitirá parecer sobre a possibilidade e as formas convenientes de dispensa por parte da Equipe Pedagógica (Pedagogos e Coordenadores de Curso) mediante a análise do documento comprobatório de estudos do educando, no que se refere aos componentes curriculares e carga horária em que o educando obteve aprovação, se constatada a equivalência ao currículo adotado pela unidade de ensino, após a devida da solicitação num prazo de 48 horas.

Em atenção ao Art. 36 da Res. CEB/CNE nº 06/2012 e ao Art. 406 da Resolução CEE nº 3.777/2014, o CEET Talmo Luiz Silva pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- I. em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- II. em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- III. em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- IV. por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

## 6 METODOLOGIA

As estratégias pedagógicas e metodológicas adotadas para o desenvolvimento dos cursos de educação profissional em um paradigma curricular voltadas para a construção de competências deverão concretizar uma metodologia de construção/reconstrução do conhecimento, bidirecional, com base na troca e no diálogo entre educador e educando, essencial a um processo efetivamente interativo.

As estratégias de aprendizagem deverão abranger a resolução de problemas e o desenvolvimento de projetos, que constituem modos essenciais de aprender. Estratégias flexíveis, preferencialmente, de treinamento em serviço, propiciarão o aproveitamento dos saberes individuais e permitam o acompanhamento das mudanças e da dinâmica do mundo do trabalho.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional, o *currículo* deve ser elaborado em conformidade com a construção de saberes que objetivam o desenvolvimento de competências em função do perfil do egresso ou de conclusão. A flexibilização curricular está diretamente ligada ao grau de autonomia das instituições de Educação Profissional e abre amplas perspectivas de escolha, nas quais a escola constituirá o currículo do curso a ser oferecido estruturando um plano de curso contextualizado com a realidade do mundo do trabalho.

Para que possamos oferecer uma Educação Profissional de qualidade para todos, é necessário desenvolvermos atividade emancipatória, tendo como base a universalização da educação básica com características humanistas e científico-tecnológicas. Diante disso, o princípio educativo que norteia a Educação Profissional deve incorporar todas as formas de interação social, inclusive o trabalho, com o objetivo de formar o aluno como ser político e produtivo.

O curso adota estratégias pedagógicas que permitem aos alunos uma participação ativa, proporcionando-lhes condições de aprender a aprender, com avaliação contínua e sistemática, voltada para a aprendizagem com autonomia. Essas estratégias devem corresponder a situações diversificadas, possibilitando flexibilidade de comportamento e autodesenvolvimento, no que diz respeito às

diversidades e mudanças nas técnicas e tecnologias. Dessa forma, possibilitará aos alunos o máximo de oportunidades de interação e reflexão sobre questões relativas à aprendizagem, propiciando condições de avaliação desse processo.

O desenvolvimento do curso se dá através da elaboração de projetos que são realizados pelos alunos, de forma individual ou em grupo, os quais são integradores dos estudos e significativos para a aprendizagem requerida, visando sempre à melhoria da qualidade na prestação de serviços e contextualizada para situações reais de trabalho.

As competências que compõem a organização curricular do curso foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando a área de atuação e os processos de trabalho deste profissional. Para o desenvolvimento das competências foi configurado um percurso metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno frente a situações de aprendizagem que possibilitam o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e para a solução de questões inerentes à natureza da ocupação.

O conteúdo desenvolvido nas bases tecnológicas é especificado no plano de trabalho dos docentes, elaborado sob a coordenação da área técnica a partir das competências gerais e específicas da área, e é registrado em documento próprio, de forma sintética, na medida e na sequência em que for desenvolvido.

## 7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

### 7.1 MECANISMOS DE AVALIAÇÃO

As estratégias de aprendizagem deverão abranger a resolução de problemas e o desenvolvimento de projetos, que constituem modos essenciais de aprender. Estratégias flexíveis, preferencialmente, de treinamento em serviço, que propiciem o aproveitamento dos saberes individuais e permitam o acompanhamento das mudanças e da dinâmica do mundo do trabalho.

#### **Avaliação**

A avaliação do desempenho dos discentes será contínua e cumulativa, possibilitando o diagnóstico sistemático do processo de ensino e de aprendizagem, em função da perspectiva de constituição de competências, metodologias e estratégias pedagógicas adotadas, prevalecendo os aspectos qualitativos e os resultados obtidos ao longo do processo.

Priorizam-se instrumentos de avaliação estimuladores da autonomia na aprendizagem, que envolvam atividades realizadas individualmente e em grupo e forneçam indicadores da aplicação e do desempenho das competências adquiridas.

#### **São objetivos da avaliação:**

- Fornecer ao aluno informações sobre seu próprio progresso e/ou dificuldades que devem ser superadas;
- Identificar as necessidades dos alunos no sentido de planejar e/ou replanejar as atividades pedagógicas;
- Orientar o desempenho dos alunos de acordo com o currículo proposto;

- Determinar o nível de expectativa do centro em relação à realidade cultural dos alunos, tendo em vista o sucesso da aprendizagem e os mínimos fixados para promoção.

Para efeito de registro do resultado da aprendizagem, o CEET adota um sistema de pontos, baseado numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), não existindo representação de nota decimal na pauta.

- Para efeito de registro, o resultado do rendimento será expresso por valores inteiros;
- Para efeito de registro acadêmico, será atribuída nota zero (0) aos alunos não avaliados.

### **Instrumentos de Avaliação**

As avaliações serão utilizadas no decorrer do curso e de acordo com a metodologia utilizada pelo professor.

Em relação ao domínio cognitivo do aluno, a avaliação deverá ser processual, contínua, sistemática e somativa, obtida com a utilização de, no mínimo, três instrumentos documentados por período letivo, tais como: projetos, exercícios, trabalhos, atividades práticas, relatórios, visitas técnicas, avaliação, autoavaliação, observação do desempenho dos alunos na sala de aula e sua participação na mesma entre outros.

- Obrigatoriamente, os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos alunos no início do período letivo;
- No final do processo, serão registradas as faltas e uma única nota para cada componente curricular.

Ao aluno que faltar às avaliações por motivo considerado justo e amparado por legislação específica, é concedida segunda chamada da avaliação, desde que

solicitada com a apresentação da devida comprovação, em até 72 (setenta e duas horas), conforme regimento escolar.

**É considerado motivo justo:** doença, falecimento do cônjuge e parente próximo de primeiro grau, comparecimento a juízo, obrigações militares.

### **Promoção**

Entende-se por promoção a passagem do educando para o módulo subsequente, desde que alcançados os mínimos estabelecidos para a modalidade de ensino.

É considerado promovido ao módulo seguinte o aluno que, ao final do período, tiver alcançado:

I - o mínimo de 60 (sessenta) pontos em cada componente curricular;

II - frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária de cada componente curricular.

No início de cada semestre a Equipe Pedagógica informa aos novos alunos os procedimentos a serem adotados para o desenvolvimento de cada curso bem como sobre as normas regimentais sobre avaliação, recuperação paralela e final, frequência, promoção, reprovação e outros.

### **Recuperação Paralela e Final**

A recuperação consiste na oferta de novas oportunidades de aprendizagem proporcionadas, obrigatoriamente, ao educando, com o objetivo de superar dificuldades, sempre que for necessário.

Ao aluno que não alcançar os objetivos da aprendizagem em qualquer componente curricular, são garantidos estudos paralelos de recuperação.

De acordo com o Regimento Interno do CEET Talmo Luiz Silva, em seu artigo 102, temos:

Aos alunos dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio que não atingirem 60% da pontuação nas avaliações de cada componente curricular serão garantidos estudos de recuperação paralela ao longo do período letivo.

**Parágrafo Único:** será oferecido ao aluno o direito à recuperação paralela caso seu aproveitamento seja insuficiente à pontuação estipulada pela instituição, por meio de exercícios, trabalhos, estudos dirigidos e orientados com a finalidade de recuperação de conteúdo e nota, devendo esta ser registrada na pauta.

Para efeito de análise do direito à recuperação final, a apuração será feita por componente curricular. Terá direito à Recuperação Final o aluno que não obtiver o mínimo de 60 pontos ao final do módulo em cada componente curricular e não for considerado reprovado por falta.

Como resultado final, será considerado reprovado no módulo o aluno que reprovar em qualquer componente curricular, seja pelo critério de frequência, seja pelo de nota após a recuperação final. O aluno poderá ser rematriculado no módulo em período letivo seguinte, cursando somente o componente curricular em que ficou reprovado por nota obtendo aproveitamento dos componentes curriculares em que foi aprovado.

O aluno considerado evadido ou desistente no módulo I deverá realizar um novo processo seletivo. Nos outros módulos o aluno poderá retornar, desde que haja o módulo a ser ofertado e disponibilidade de vaga e laboratório conforme análise da Equipe Pedagógica.

### **Do Regime Domiciliar**

O Regime Domiciliar é um processo que envolve família e escola, e dá ao estudante o direito de realizar atividades escolares em seu domicílio quando houver impedimento de frequência às aulas, sem prejuízo na sua vida escolar.

De acordo com o Regimento Interno do CEET Talmo Luiz Silva, em seu artigo Art. 87, terá direito ao Regime Domiciliar o aluno que necessitar ausentar-se das aulas por um período superior a 15 dias que estiver amparado por meio das

comprovações necessárias (atestados, declarações ou laudos), nos seguintes casos:

I - ser portador de doença infectocontagiosa;

II - necessitar de tratamento prolongado de saúde;

III - necessitar acompanhar parentes de 1º grau com problemas de saúde, quando comprovada a necessidade de assistência intensiva;

IV- o aluno trabalhador por um período de trabalho.

Em caso de doenças graves ou gestação de risco, devidamente comprovada por meio de atestado médico entregue no tempo determinado de 72 (setenta e duas horas ao pedagogo do turno), o aluno incapacitado de frequentar as aulas realizará as atividades em seu domicílio ficando ciente de que é de responsabilidade do aluno ou representante legal o encaminhamento e recebimento das atividades ao Coordenador de Curso.

### **Alunos - público alvo da Educação Especial**

Por educação inclusiva se entende o processo de inclusão dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na rede regular de ensino.

A legislação vigente assegura aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação o direito ao currículo adaptado às suas necessidades específicas, bem como de professores especializados.

De acordo com o Regimento Geral da REDETEC, em seu artigo Art. 89, em seus parágrafos 1º, 5º, 6º e 7º temos:

§ 1.º A educação especial, visando o atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, está inserida na educação inclusiva.

§ 5.º A educação especial assegura aos educandos que apresentam laudo médico, o direito ao currículo adaptado as suas necessidades específicas, bem como professores especializados.

§ 6.º No final do módulo o professor, que presta assessoramento e apoio especializado ao aluno especial, deverá enviar ao setor pedagógico um relatório do desenvolvimento do aluno durante o semestre.

### **Aluno Trabalhador**

De acordo com o Regimento Interno do CEET Talmo Luiz Silva, em seu artigo Art.87 Para educando trabalhador, que necessitar ausentar-se *por um período acima de 15 dias*, por força de trabalho, deve a unidade de ensino proporcionar estudos e atividades domiciliares, devendo ser avaliado após o retorno às aulas.

**Parágrafo único.** Para efeito do que trata o *caput deste artigo*, a *ausência às aulas deve ser justificada* e devidamente comprovada pelo educando em até 72 horas.

O Art. 88, do Regimento Geral da Redetec, determina que os alunos que necessitarem se ausentar por períodos *inferiores a 15 dias* por força de trabalho, inclusive os que trabalham *em regime de escala* se responsabilizarão por manter o conteúdo das aulas em dia incluindo as avaliações aplicadas durante sua ausência.

**Parágrafo Único:** As faltas ocasionadas por motivo de trabalho serão computadas dentro dos 25% previstos em lei, cabendo ao conselho de classe a análise de cada caso, levando em conta o número e o motivo de outras faltas eventuais, o compromisso do aluno quando de seu retorno e a realização das avaliações dentro do tempo hábil.

O aluno trabalhador deverá entregar a declaração de trabalho no tempo determinado de até 72 (setenta e duas horas) ao pedagogo do turno.

### **Registro dos Resultados**

O registro do rendimento dos alunos compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares. Portanto, o professor deverá registrar diariamente as atividades desenvolvidas nas aulas e a frequência dos alunos no diário de classe.

A avaliação do rendimento quanto ao domínio cognitivo do aluno deverá ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos obtidos com a utilização de, no mínimo, três instrumentos documentados no período letivo, tais como: projetos, exercícios, trabalhos, atividades práticas, relatórios e avaliação.

No final do módulo, serão registradas as faltas e uma única nota para cada componente curricular no diário de classe. O aluno que não atingir 60%, referente à nota no final do semestre, será garantido a recuperação final.

Os professores deverão enviar as pautas com as notas, frequências e os registros das atividades corretamente preenchidas no dia do conselho de classe como previsto no calendário escolar.

Nos cursos de educação profissional técnica de nível médio, nas formas articulada, concomitante e subsequente, possibilitará a obtenção de certificados de qualificação para o trabalho, após a conclusão com aproveitamento da respectiva etapa. O aluno que concluir com aprovação os módulos e comprovar a conclusão do Ensino Médio, será conferido o diploma de Técnico de acordo com o curso.

Os históricos escolares que acompanharão o diploma de conclusão conterão a organização curricular, resultados da avaliação da aprendizagem e as competências definidas no perfil profissional de conclusão.

## **8 INFRAESTRUTURA**

### **8.1 AMBIENTES GERAIS**

O espaço escolar é constituído por salas, laboratórios, bibliotecas e outros. As demais dependências da escola são constituídas por espaços iluminados e ventilados, além de uma infraestrutura como auditório, salas de aula, laboratórios específicos e de informática.

O CEET Talmo Luiz Silva possui instalações e equipamentos adequados ao atendimento aos alunos, garantindo a eficiência e eficácia dos Cursos Técnicos ofertados nessa instituição.

A manutenção dos equipamentos se dá através de contrato com empresa especializada e estrutura de funcionários, que executam atualizações de softwares e gerenciamento de rede que executa a manutenção preventiva a cada seis meses ou corretiva quando solicitado.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"



Figura 1 - Foto externa do prédio escolar



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"



Figura 2 - Refeitório



Figura 3 – Cozinha



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"



Figura 4 – Cantina



Figura 5 – Diretoria



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"



Figura 6 - Coordenação Pedagógica



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"



Figura 7 - Sala de professores



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"



Figura 8 – Secretaria



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"



Figura 9 - Bebedouro térreo



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"



Figura 10 - Bebedouro



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"



Figura 11 - Banheiro masculino



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"



Figura 12 - Banheiro feminino

## 8.2 BIBLIOTECA E ACERVO

A biblioteca do CEET conta com um grande acervo de livros de acordo com os cursos ofertados, além de revistas, dicionários, enciclopédias e outros. Sua infraestrutura possui: 11 estantes de livro de ferro; 10 cadeiras; 03 computadores; 03 mesas individuais; 01 mesa redonda; 03 mesas para computador; 02 armários c/ 2 portas; 01 switch 8 portas; 01 ar condicionado.

O acervo bibliográfico do curso Técnico em Estética será adquirido com recurso do Programa de Repasse Financeiro às Escolas Técnicas Estaduais (PROFIN), contendo no mínimo 3 exemplares dos títulos da bibliografia básica e 1 exemplar da bibliografia complementar indicado no correspondente Plano de Curso para cada componente curricular.

A aquisição dos mesmos encontra-se na fase de levantamento de preços



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"



Figura 13 - Biblioteca



Figura 14 - Biblioteca



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"



Figura 15 - Biblioteca



Figura 16 - Biblioteca

O Curso Técnico em Estética que será desenvolvido no Centro Estadual de Educação Técnica “Talmo Luiz Silva” contará com os seguintes ambientes:

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
• Salas de Aula	01
• Cantina	01
• Administração: - Sala da Direção - Recepção - Secretaria - Sala de professores - Sala de coordenação/supervisão	01 01 01 01 01
• Outras dependências: - Auditório - Refeitório - Quadra de Esportes	01 01 01
• Laboratório de Informática	01
• Instalações Sanitárias	02

### 8.3. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O CEET Talmo Luiz Silva possui instalações e equipamentos adequados ao atendimento aos alunos, garantindo a eficiência e eficácia dos Cursos Técnicos ofertados nessa instituição.

#### **Laboratório Básico de Anatomia Humana**

O Curso Técnico em Estética de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos pertence ao eixo tecnológico ambiente e saúde e assim, precisam ter uma

vivência científica com as partes do corpo humano. O laboratório de anatomia humana contém 01 esqueleto humano c/ articulações e músculos 1.70cm.



Figura 17 - Esqueleto humano

### **Laboratório de Estética**

O CEET disponibilizará de um espaço específico onde irá funcionar o laboratório do Curso Técnico em Estética contendo:



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Estética</b>	
<b>QUANT.</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
05	Aparelho Facial 9 funções
02	Vapor de Ozônio
01	Ultrassom de Alta Potência (Heccus)
05	Ultrassom 3Hz
01	Rádio Frequência
05	Corrente Russa
10	Lupa com Iluminação com Pedestal ou de carrinho – 5 x aumento
02	Alta frequência portátil
10	Macas
10	Manta Térmica
10	Mochos
10	Endermo (Hibramed/Peeling de diamante)
06	Biombo
10	Carrinho Auxiliar
10	Termocera
10	Aparelho Rollon
01	Microondas
01	Laser/Led
01	Autoclave
01	Luz Wood
<b>Salão Capilar</b>	
<b>QUANT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
02	Lavatório
10	Cadeira Hidráulica
10	Carrinho Auxiliar
10	Secador 2.000W
10	Prancha Cerâmica ou Titânio (até 400W)
10	Babylizz
10	Espelhos
01	Bancada
<b>Laboratório de Estética</b>	
<b>QUANT</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
01	Datashow



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"



Figura 18 - Laboratório de estética



Figura 19 - Laboratório de estética



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"



Figura 20 - Laboratório de estética



Figura 21 - Equipamentos para o laboratório de estética



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"



Figura 22 - Equipamentos para o laboratório de estética



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

## 8.4 INSTALAÇÕES GERAIS.

### 8.4.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

ESPAÇO	DESCRIÇÃO
Recepção	<p>Localizada na entrada da escola com 13,59 m<sup>2</sup>, dispõe de porta de vidro, paredes revestidas de pastilhas azuis, piso de cerâmica antiga, teto de laje, 01 balcão de granito com divisória de vidro voltada para a secretaria e 01 balcão menor direcionado para a supervisão, 02 lâmpadas fluorescentes, 01 banco com 03 assentos estofados, porta de madeira com visor de vidro que controla o acesso à unidade escolar.</p> <p>Após esse acesso, há o hall interno que apresenta piso faltando cerâmica, parede de frente com bascula de alvenaria (cobogó) e paredes laterais revestidas de pastilhas azuis, portão de grade da oficina e escada com corrimão e degraus revestidos de borracha para acesso ao pavimento superior. Dispõe de 04 jogos conjugados de 3 cadeiras estofadas, bebedouro, corredores com acesso ao refeitório, diretoria, secretaria e banheiros dos alunos e funcionários.</p>
<b>Sanitários dos Alunos</b>	<p>Banheiro feminino com 14,45 m<sup>2</sup> dispondo de piso de cerâmica e paredes revestidas de azulejos, teto de laje, 03 básculas, 01 pia de granito com 02 cubas de louça e 02 torneiras de inox, 03 boxes de alvenaria também revestidos de azulejos com portas de alumínio, 03 vasos de louça branca, 01 espelho grande, 01 lâmpada fluorescente, 04 lixeiras com tampa, 02 suportes para papel toalha, 01 suporte para sabonete líquido, e 04 suportes de papel higiênico.</p> <p>Banheiro masculino com 14,45 m<sup>2</sup> dispondo de piso de cerâmica e paredes revestidas de azulejos, 03 básculas, 01 pia de granito com 02 cubas de louça e 02 torneiras de inox, 03 boxes de alvenaria também revestidos de azulejos com portas de alumínio, 03 vasos de louça branca, 03 mictórios separados por Box de mármore, espelho, 02 lâmpadas fluorescentes, 04 lixeiras com tampa, 02 suportes para papel toalha, 01 suporte para sabonete líquido, e 04 suportes de papel higiênico.</p>
<b>Sanitários dos Funcionários</b>	<p>Banheiro feminino com 1,86m<sup>2</sup> localizado próximo à secretaria escolar, apresenta piso de cerâmica, paredes azulejadas, 01 vaso sanitário de louça branca, 01 pia de granito com cuba de louça branca, 01 bascula, 01 lâmpada fluorescente, 01 lixeira de metal e 01 espelho.</p> <p>Banheiro masculino com 1,51m<sup>2</sup> localizado próximo à secretaria escolar, apresenta piso de cerâmica, paredes azulejadas, 01 vaso sanitário de louça branca, 01 pia de granito com cuba de louça branca, 01 bascula, 01 lâmpada fluorescente. 01 espelho, 01 cesto plástico para lixo e 01 espelho.</p>



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Refeitório</b>	Área de alimentação com 62,58 m <sup>2</sup> dispo de piso de cerâmica, paredes revestidas de pastilha azuis, 09 básculas, 02 portas, 01 janela de correr, 05 mesas p/ refeitório com 02 bancos cada, 02 armários de aço, cor verde 02 portas.
<b>Cozinha</b>	Área com 15,14 m <sup>2</sup> dispo de piso e paredes revestidos de cerâmica, 01 janela de vidro com persiana, 01 janela de vidro projetada para o refeitório, 01 despensa, 02 pias, bancada de mármore, prateleiras com portas de correr, 01 geladeira Bosch cor branca, 01 freezer vertical Electrolux cor branca, 01 freezer horizontal Electrolux cor branca, 01 fogão industrial 02 bocas, 01 fogão 05 bocas, 02 armários de aço prisma, cor cinza 02 portas, 01 estante de aço.
<b>Marcenaria</b>	Marcenaria de madeira com 212 m <sup>2</sup> dispo de piso de cimento, porta de grade de madeira, básculas antigas de vidro, cobertura de telhas de fibrocimento, 01 furadeira Raimann, 01 serra circular, 01 torno KSB, 01 plaina, 02 armários de aço cor cinza de 02 portas, 01 mesa de madeira, 08 armários de ferro cor verde 01 porta e 01 gaveta, 01 armário de ferro cor verde 02 gavetas, 01 armário de ferro de cor verde 02 portas.
<b>Galpão</b>	Depósito de alvenaria com 88 m <sup>2</sup> dispo de paredes com prateleiras, piso de cimento, cobertura de telhas de fibrocimento, 02 portas (uma pequena e uma grande), 01 banheiro, 01 escritório, 01 equipamento p/ encadernação, 01 Box Ford, 01 ar condicionado lg 32000, 10 ventiladores de teto/venti-delta, 01 ventilador de pé, 01 impressora SHARP, 01 mesa de madeira, 01 suporte p/ TV e DVD, 01 armário de aço cor cinza 02 portas, 01 armário bancada de aço cor azul 02 portas, 01 mesa reta cor cinza sem gaveta, 09 mesas de ferro cor azul, 09 estantes dupla de aço cor cinza, 15 jogos de mesa de plástico cor branca/ 04 cadeiras, 03 mesas de fórmica cor verde, 31 cadeiras giratória em couro cor azul.
<b>Corredor do 2º piso</b>	Área de circulação do piso superior com 83,52 m <sup>2</sup> dispo de piso de cerâmica, teto de laje, paredes voltadas para lado externo com báscula de alvenaria (cobogó) e paredes internas pintadas e com barrado revestido de pastilhas azuis, 15 lâmpadas fluorescentes, 01 lâmpada de emergência, escada para acesso ao pavimento inferior com corrimão de metal e degraus revestidos de borracha. Mobiliário: 01 bebedouro em aço inox 02 torneiras, 01 longarina de madeira, 04 longarinas em couro cor preta.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Auditório</b>	Área com 83,074m <sup>2</sup> , localizada no 2º pavimento, dispendo de 05 conjugados de 4 cadeiras estofadas, 18 conjugados de 4 cadeiras de madeira com assento flexível, piso de taco, 02 aparelhos de ar novos e 02 antigos, 12 lâmpadas, 01 tablado revestido por carpete, 01 birô com rodinha, 01 TV, 01 computador, 01 aparelho de DVD, 01 quadro branco, 01 estante de madeira, 01 estante de metal, 01 lixeira plástica sem tampa, 01 mesa de MDF de computador com 01 cadeira giratória, 06 pontos de energia, 04 caixinhas de som, 07 básculas de madeira, paredes com pintura antiga e porta com visor de vidro.
<b>Depósito</b>	Depósito do pavimento superior com área de 13,41 m <sup>2</sup> dispendo de paredes e piso revestidos de cerâmica antiga, 04 estantes de metal. 01 armário de alvenaria, 01 TV 55', portão de grade e básculas.
<b>INSTALAÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS</b>	
<b>Direção</b>	Sala com 15,43 m <sup>2</sup> dispendo de piso de granito, paredes em cor branca, banheiro privativo, 01 janela com persiana, porta de madeira, 01 armário horizontal de MDF cor cinza 02 portas, 01 armário de MDF cor cinza 02 portas, 01 armário de MDF cor cinza 02 gavetas, 01 impressora HP, 01 mesa de canto de MDF cor cinza, 01 monitor Lenovo, 01 gabinete Lenovo, 01 cadeira giratória em couro cor azul, 03 cadeiras simples estofadas, 01 ar condicionado LG 12000, 01 filmadora Sony, 01 máquina digital Sony, 02 notebooks HP 750 GB, 8gb de memória RAM, LCD 14 LED HD.
<b>Secretaria Escolar</b>	Sala com 29,64 m <sup>2</sup> dispendo de piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado, porta de madeira, janela com vidro, 01 aparelho de ar, bancada de mármore para atendimento com divisória de vidro projetada para hall da entrada, 01 abertura com vidro para atendimento projetada para corredor interno, 02 armários de aço prisma, 03 gaveteiro p/ arquivo, cor verde 04 gavetas, 05 cadeiras giratórias, cor verde, 03 gaveteiro p/ arquivo, cor azul 04 gavetas, 04 mesas retas, cor cinza sem gavetas, 01 mesa reta, cor cinza com 03 gavetas, 01 gaveteiro p/ arquivo, cor cinza 02 gavetas, 03 monitores lenovo, 03 gabinete thinkcentre/lenovo, 01 armario bancada, cor cinza, 08 portas e 06 gavetas, 01 ar condicionado /Consul, 01 fragmentadora de papel modelo destroyer, 01 equipamento p/ encadernação, 02 refiladoras de papel, 02 data show LG, 01 data show Epson.
<b>Sala do Apoio Pedagógico</b>	Sala com 25,76 m <sup>2</sup> dispendo de piso de cerâmica, paredes pintadas em branco, báscula de madeira, 01 porta de alumínio com visor 01 porta de madeira, 01 armário de aço prisma cor cinza 02 portas, 01 armário de aço cor cinza 02 portas, 01 armário de aço cor verde 02 portas, 01 armário MDF cor cinza 02 portas, 01 armário MDF horizontal cor cinza 02 portas, 01 mesa reta cor cinza 03 gavetas, 02 mesas retas cor cinza sem gaveta, 01 mesa de madeira redonda, 04 cadeiras giratórias



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

	cor verde, 01 monitor Samsung, 01 gabinete Itautec, 01 ar condicionado /Comfee, 01 monitor positivo, 01 gabinete positivo, 01 estabilizador, 01 monitor Samsung, 01 gabinete positivo, 01 estabilizador, 01 bancada de aço cor azul 01 gaveta, 01 microscópio.
<b>Sala dos Professores</b>	Sala com 20,94 m <sup>2</sup> dispendo de piso de cerâmica, paredes pintadas em branco, bácia de madeira, bácia de madeira, 02 ventiladores, 02 armário de aço cor verde 02 portas, 01 geladeira Consul cor branca, 01 mesa de aço pequena, 01 TV Toshiba, 01 armário de aço horizontal de 03 portas, 01 ar condicionado Electrolux, 01 ar condicionado LG, 01 quadro branco, 02 cadeiras giratórias cor verde, 08 cadeiras azuis, 01 mesa de aço cor verde, 01 sulfti em aço, 01 mesa reta cor cinza, 01 gabinete Lenovo, 01 monitor Lenovo, 01 estabilizador, 01 mural, 01 porta de alumínio com visor e 01 porta de madeira com visor.
<b>Sala 02</b>	Sala de aula com 40,30m <sup>2</sup> dispendo de piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado, 02 aparelhos de ar, 06 lâmpadas, bácia de madeira com persiana, 01 mesa de metal para professor com 01 cadeira estofada, 26 cadeiras universitárias brancas, 06 jogos brancos de mesa e cadeira para aluno, 01 quadro branco, vidraça projetada para oficina com persiana, 01 lixeira plástica sem tampa, porta de madeira com visor de vidro e 04 pontos de energia.
<b>Sala 03</b>	Sala de aula com 40,30m <sup>2</sup> dispendo de piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado, 01 aparelho de ar, 06 lâmpadas, 05 pontos de energia, bácia de madeira com persiana, 01 mesa MDF para professor com 01 cadeira estofada, 18 cadeiras universitárias azuis, 01 mesa com 2 gavetas, 01 computador completo, 01 quadro digital com data show, 01 quadro branco, vidraça projetada para oficina com persiana, 01 lixeira plástica com tampa e porta de madeira com visor de vidro.
<b>Sala 05</b>	Sala de aula com 40,31m <sup>2</sup> dispendo de piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado, 01 aparelho de ar, 06 lâmpadas, bácia de madeira com persiana, 01 mesa MDF para professor com 01 cadeira estofada, 25 cadeiras universitárias azuis, 03 cadeiras universitárias brancas, 01 quadro branco, vidraça projetada para oficina com persiana, 01 lixeira plástica com tampa e porta de madeira com visor de vidro.
<b>Sala 08</b>	Sala de aula com 40,23m <sup>2</sup> dispendo de piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado, 01 aparelho de ar, 04 lâmpadas, 05 básculas de alumínio com persiana, 01 mesa de metal para professor com 01 cadeira estofada, 18 cadeiras universitárias azuis, 01 quadro branco, 01 lixeira plástica com tampa e porta de madeira com visor de vidro.
<b>Sala 11</b>	Sala de aula com 40,23m <sup>2</sup> dispendo piso de cerâmica, 03 básculas de madeira, 02 aparelhos de ar, 04 lâmpadas, 01



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

	quadro branco, 01 mesa de metal do professor com 01 cadeira estofada, 30 cadeiras universitárias azuis, 01 lixeira plástica com tampa e porta de madeira com visor de vidro.
<b>Sala 13</b>	Sala de aula com 30,56m <sup>2</sup> dispendo de piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado, 01 aparelho de ar, 04 lâmpadas, 02 básculas de alumínio, 01 mesa MDF do professor com 01 cadeira estofada, 21 cadeiras universitárias azuis, 01 quadro branco, 01 lixeira plástica com tampa e porta de madeira com visor de vidro.
	<b>LABORATÓRIOS</b>
<b>Sala 01</b>	Laboratório de informática com 53,46m <sup>2</sup> dispendo de 22 mesas MDF para computador, 22 cadeiras giratórias, 22 computadores completos, 01 mesa MDF do professor com 01 cadeira, 01 quadro branco, 01 aparelho de ar, 01 armário de metal, 02 janelas pequenas com esquadria de alumínio, vidraça projetada para a oficina sem persiana, piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado, porta de madeira com visor de vidro, 01 lixeira plástica com tampa e 08 lâmpadas
<b>Sala 04</b>	Laboratório de informática com 40,30m <sup>2</sup> dispendo de 19 mesas MDF para computador, 20 cadeiras giratórias, 16 computadores completos, 01 rack de rede, 01 quadro de disjuntores, 01 mesa MDF para professor com 01 cadeira estofada, vidraça projetada para oficina com persiana, 01 quadro branco, 01 aparelho de ar, 01 ventilador, 06 lâmpadas, 01 lixeira plástica sem tampa, piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado e porta de madeira com visor de vidro.
<b>Sala 06</b>	Laboratório de informática com 40,64m <sup>2</sup> dispendo de 13 mesas MDF para computador, 13 cadeiras de madeira, 09 computadores completos, 01 mesa de metal do professor com 01 cadeira estofada, 01 quadro branco, 01 aparelho de ar, 01 ventilador, 01 armário de metal, 01 armário de redes, 05 básculas de madeira, vidraça projetada para a oficina sem persiana, 01 estante de alvenaria com 6 portas de madeira e vidro, piso de cerâmica variada, paredes pintadas, porta de madeira sem visor de vidro, 01 lixeira plástica sem tampa e 06 lâmpadas.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Sala 09</b>	Laboratório de informática do Curso de Mecânica com 40,23m <sup>2</sup> dispondo de 14 mesas MDF para computador, 20 cadeiras de madeira, 19 computadores completos, 01 mesa MDF do professor com 01 cadeira estofada, 01 quadro branco, 02 aparelhos de ar, 01 armário de metal, 05 básculas de esquadria de alumínio, vidraça projetada para a oficina sem persiana, piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado, porta de madeira com visor de vidro, 01 lixeira plástica e 04 lâmpadas.
<b>Sala 10</b>	Laboratório de Mecânica com 40,23m <sup>2</sup> dispondo de piso de cerâmica, paredes pintadas com barrado, 5 básculas de esquadria de alumínio, porta de madeira com visor de vidro, 01 lixeira plástica pequena, 01 lixeira plástica grande, 04 lâmpadas, 01 aparelho de ar, 01 quadro branco, 01 armário de metal, 01 mesa de madeira do professor com uma cadeira estofada, 05 cadeiras universitárias de madeira, 07 cadeiras universitárias azuis, 01 bancada de hidráulica, 01 torno CNC, 01 carrinho de ferramentas, 01 bancada de metal com 2 portas, 01 computador, 01 bancada de metal, 01 kit de hidráulica, 01 kit de montagem e desmontagem de rolamentos, 01 aquecedor de rolamentos.
<b>Sala 12</b>	Sala da ferramentaria do Curso de Mecânica com 25,82 m <sup>2</sup> dispondo de piso de cerâmica, paredes pintadas, 02 ventiladores, 04 janelas de vidro, 01 janela de vidro para atendimento com parapeito de granito, 02 lâmpadas, 01 lixeira plástica grande, 01 lixeira de metal, 04 carrinhos para transporte de ferramentas, 01 armário de aço de porta de vidro, 04 armários de aço cinza 02 portas, 04 armários branco em aço 02 portas, 08 estantes de aço vazadas, 01 mesa reta cor cinza de 02 gavetas, 01 cadeira em couro cor preta, 01 estabilizador microsol, 01 monitor positivo, 01 gabinete positivo, 14 relógio comparador, 01 diâmetro, 02 alinhadores a laser, 02 torgômetros, 10 paquímetros analógicos, 40 paquímetros, 14 goniômetros, 04 bancadas de aço cor azul 01 gaveta, 02 máquinas de solda, 01 máquina serra fita, 01 nivelador de precisão, 08 furadeiras de impacto/Bosch, 05 lixadeiras GWS Bosch, 04 lixadeiras gws22 Bosch, 01 lixadeira GWS 12u Bosch, 01 maçarico de corte, 02 reguladores de pressão /condor, 02 medidores de distância a laser, 01 parafusadeira manual, 01 soprador térmico hg 551vk, 01 dinamômetro, 01 cossinete, 02 transferidores, 01 engrenagem, 01 lixadeira pneumática, 04 ferros elétricos p/ solda, 01 serra de esquadrinha Skil, 02 furadeira de bancada Ferrari FGC -16, 02 máquinas de solda, 01 morça, 03 jogos de soquete, 02 tesouras elétricas, 03 lixadeiras GWS 7.115 Bosch, 02 lixadeiras GWS 18.181 Bosch, 01 furadeira Bosch, 41 micrômetros.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

<b>Oficina</b>	Laboratório de Mecânica com 750,55 m <sup>2</sup> com acesso às salas de aulas e laboratório de Informática do pavimento inferior. Possui piso de granilite, paredes pintadas com barrado, 01 porta de acesso à sala dos professores, 02 portões, janelas de vidro com grades, cobertura de telhas de fibrocimento, 15 ventiladores de parede, 55 luminárias, 01 mesa com torno – soma, 01 estante de metal para utensílios, 01 transmissão por correia – soma, 01 transmissão por engrenagem – soma, 01 afiadora – Acathon, 01 retífica Vigorelli, 01 fresadora MOD - fua300zema, 04 armários pequenos, 01 painel distribuidor de energia, 02 furadeiras de bancada novas, 01 esteira transportadora – soma, 01 bomba d'água hidráulica com mesa e hack, 01 tanque de aço, 01 mesa pequena de peça ou estante pequena, 01 conjunto de lubrificação, 01 estante de ferro pequena sem patrimônio, 01 plaina, 11 tornos, 09 bancadas grandes, 01 bancada, 01 mesa pequena de bancada ou desempenho, 01 mesa média de desempenho, 01 mesa de bancada, 02 esmeris, 01 serra soma, 01 esmeril grande, 01 tesoura de corte, 02 painéis pneumáticos, 01 mesa de ferro, 01 guincho grande amarelo e preto koch ton, 01 furadeira industrial – roco, 01 guincho pequeno – marcon, 01 calandra - hansen patent, 01 tesoura elétrica – armosa, 01 desengrosso, 01 serra alternativa – franho, 01 furadeira industrial, 01 prensa hidráulica, 01 mini estante de ferro, 01 prateleira porta peças, 01 reservatórios para lixo e recicláveis – 16, 01 smash weld 3/8 - máquinas de soldas, 01 g5425 - Castolen erteclin, 02 Piccola, 02 White Martins, 01 sp300-Eletromeg, 01 Balmer, 02 tornos sem uso imor – rn420, 01 furadeira industrial sem uso, 01 esmeril sem uso, 01 torno CNC – Box Ford, 01 estabilizador, 01 bancada hidráulica Parker, 01 mesa de ferro, 01 kit montagem e desmontagem – soma, 01 armário de ferro, 01 armário grande com kit hidráulico, 01 aquecedor indutivo com bancada, 07 maletas com kit acessórios, 01 quadrado pequeno suporte com rodas, 01 banqueta – aço, 12 bancadas de soldas
----------------	---

O CEET Talmo Luiz Silva possui instalações e equipamentos adequados ao atendimento aos alunos, garantindo a eficiência e eficácia dos Cursos Técnicos ofertados nessa instituição.



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

## LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA





TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

## SALAS DE AULA:



## 9 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO

O Pessoal Docente e Técnico envolvido no curso serão habilitados/qualificados nos termos da legislação em vigor. Todos os profissionais do curso deverão estar comprometidos com a oferta de uma educação de qualidade.

### 9.1 Quadro Demonstrativo dos Docentes do Curso Técnico em Estética

No último Edital lançado – Edital SECTI nº 159/2018 – temos uma lista de professores classificados, mas como a abertura de turmas de 1º módulo foi impossibilitada pelo advento da pandemia de corona vírus, novo edital será lançado.

A remuneração do profissional contratado em Designação Temporária será fixada no momento da contratação baseada na maior titulação apresentada, considerando a pós-graduação, “*lato sensu*” e “*stricto sensu*”, em acordo com a Lei 5.580/98 e o Decreto 3.046-R publicado no D.O. de 10/07/2012 e Lei Estadual nº 9971/2012 e 10039/2013.

Os professores envolvidos no curso deverão ser habilitados/qualificados nos termos da legislação em vigor. Todos os profissionais do curso deverão estar comprometidos com a oferta de uma educação de qualidade e ter disponibilidade para a carga horária requerida.

O desenvolvimento da oferta ora proposta requer docentes com ensino superior completo, graduados ou técnicos no foco da atuação ou graduados em áreas afins relacionadas à atuação do profissional em estética (como farmácia, química, enfermagem, educação física, fisioterapia, biologia, administração, estética, filosofia ou psicologia), bem como a **formação pedagógica** àqueles que não possuem licenciatura, de acordo com o determinado na legislação vigente. Preferencialmente, com experiência profissional em docência e em atendimentos voltados para a estética facial, corporal e capilar.

Em todas as Unidades Curriculares, é de suma importância que o docente tenha: domínio técnico-científico; atitude empreendedora; liderança e trabalho em equipe; habilidade para se comunicar; planejamento de trabalho; dinamismo e pró-atividade.

Poderão ainda ser admitidos, **em caráter excepcional**, profissionais na seguinte ordem preferencial:

- Na falta de profissionais graduados, técnicos de nível médio (Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Enfermagem) na área do curso, com comprovada experiência profissional na área.
- Na falta de profissionais graduados em nível superior nas áreas específicas, profissionais graduados em outras áreas e que tenham comprovada experiência profissional na área do curso.

## 9.2 Quadro Demonstrativo do Administrativo

Nº.	Cargo	Nome	Formação	Tempo de Experiência de Magistério	Tempo de Gestão	Carga horária
01	MaPP (Diretor)	José Natalino Gardi	Licenciatura em Letras/Inglês; Especialização em: Supervisão Escolar e Educação Profissional e Tecnológica	33 anos	11 anos	40 h
02	MaPB (Pedagoga)	Eni Martins de Araújo Del Pupo	Licenciatura em Pedagogia; Especialização em Psicanálise: Inteligência Multifocal.	27 anos	13 anos	25 h



TALMO LUIZ SILVA  
JOÃO NEIVA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SECTI)  
CEET- CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA "TALMO LUIZ SILVA"

03	MaPP (Pedagoga)	Maria Cecília Pessotti Carlos	Licenciatura em Pedagogia; Especialização Planejamento Educativo	34 anos	13 anos	25 h
04	MaPP (Pedagoga)	Manuela Rita Caniçali	Licenciatura em História; Especialização em Gestão Integradora	30 anos	10 anos	25 h
06	Secretária Escolar	Lorrana Cyrillo	Licenciatura em Pedagogia.	—	13 anos	30 h

## 10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

O Currículo do Curso Técnico Estética dos módulos I, II e III no diurno e I, II, III e IV no noturno e apresentar certificado de conclusão do Ensino Médio será conferido o diploma de **Técnico em Estética**, Eixo Ambiente e Saúde.

Os Históricos Escolares que acompanharão o diploma de conclusão conterão a organização curricular, resultados da avaliação de aprendizagem e as competências definidas no perfil profissional de conclusão.

**Observação:** No ato de ingresso no curso, será informado ao aluno que a emissão do diploma de Técnico em Estética somente ocorrerá após a conclusão do conjunto dos componentes curriculares correspondentes à habilitação profissional, objeto deste Plano de Curso, bem como da comprovação de conclusão do Ensino Médio.